ANNO L. NUMERO 18 — SEXTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho de 10 do corrente foram nomeados:

ORDEM DA ROSA—*Officiaes*. Os subditos de S. M. Britannica Collin Mackensie, representante de Western Brasilian Telegraph Company Limited; James France, engenheiro chefe da empreza de immersão do cabo submarino; William Hooper, inventor do isolador de caoutchouc e fundador da companhia Hooper; William Eddington, commandante do vapor *Hooper*.

Cavalheiros—Os subditos de S. M. Britannica, Frederico Ormiston, John Hooper, Robert Hyde, William Bettomby e William King.

Joaquim Henrique de Almeida, subdelegado do districto de S. Miguel, pertencente ao termo do Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, por serviços relevantes prestados ao estado.

Joaquim da Costa Barradas, 5° vice-presidente da provincia do Maranhão.

O bacharel Aristides Augusto Coelho e Souza, secretario do governo da mesma provincia.

Foi exonerado:

O bacharel José de Almeida Martins Costa, do lugar de 5° vice-presidente da provincia do Maranhão, por ter transferido para a de Minas Geraes sua residencia.

Foi concedida:

Ao bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da mesma provincia.

Por despacho de 10 do corrente foram apresentados:

O conego Raymundo Alves dos Santos na dignidade de arcipreste da cathedral da diocese do Maranhão;

O conego Francisco José dos Reis na de chantre da mesma cathedral;

Os padres Julio de Paula Dias Bicalho e Joaquim Correia de Carvalho em duas cadeiras de conego da cathedral da diocese de Marianna;

E o padre Theophilo Antonio de Souza, na igreja do Bom Successo da mesma diocese.

— Em 8 do corrente foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approvou a resposta dada por essa presidencia á consulta que lhe fizera o 1.° juiz de paz da freguezia da capital, declarando-lhe que por não haver na mesma freguezia eleitores e supplentes de eleitores, em razão de ter sido annullada pela camara dos deputados a eleição primaria a que se procedeu em 18 de agosto de 1872, devia o dito juiz, na fórma do art. 2° do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, convocar para a organisação da junta de qualificação de votantes os oito cidadãos que lhe ficassem immediatos em votos, residentes na freguezia, sendo os quatro primeiros para representarem a turma dos eleitores e os outros quatro a dos supplentes. O que communico a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 90 de 18 do mez findo. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo. »

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de 3 de dezembro ultimo, em que V. Exc. communicou-me ter decidido ser irregular o acto pelo qual o juiz de paz a quem cabia presidir a sessão preparatoria do collegio eleitoral da villa de Cururupú no dia 2 de novembro, designara a 1.ª dominga do primeiro dos mencionados mezes para nova reunião do mesmo collegio, em razão de não ter comparecido eleitor algum. Em resposta declaro a V. Exc. que approvo a sua decisão, á vista do disposto no art 68 da lei de 19 de agosto de 1846, que prescreveu a reunião de todos os collegios eleitoraes em um dia determinado, pela razão de não dever ser conhecido o resultado da votação de um por outro que ainda não haja effectuado a respectiva eleição. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Maranhão. »

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 7 do corrente:

Foi designada a comarca do Limoeiro, de segunda entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Bernardes de Carvalho.

Foram nomeados:

O bacharel Henrique João Dodsworth segundo juiz substituto do municipio da côrte.

O bacharel Antonio de Carvalho Serra segundo juiz substituto da comarca da capital da provincia do Maranhão.

O bacharel Arsenio Gonçalves Marques juiz substituto da vara de orphãos e da provedoria dos residuos da comarca de Porto Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio José Rodrigues das Cottias juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Agostinho Maximo Nogueira Penido juiz municipal e de orphãos do termo de Lavras, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Ricardo Pinheiro de Ulhôa Cintra juiz municipal e de orphãos do termo de Diamantina, na provincia de Matto Grosso.

Foi reconduzido o bacharel Candido Alves Duarte Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, Henrique Porchat de Assis, do termo de Bragança para o de Santos, ambos da provincia de S. Paulo.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Miguel de Godoy Moreira e Costa do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paraty, na provincia do Rio de Janeiro.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Manoel Antonio Lessa, do officio de 2° tabellião e escrivão do civel e crime do termo da capital da provincia do Amazonas.

A Raymundo Fernandes Correia de Araujo, dos de tabellião e escrivão de orphãos, do crime e civel do termo de Pacatuba, na provincia do Ceará.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1874.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presenta a Sua Magestade o Imperador, com officio de V. Exc., de 9 de abril do anno proximo passado, a representação que ao governo imperial dirigio o tenente-coronel commandante do 1° batalhão de artilharia da guarda nacional, Decio de Aquino Fonseca, contra o brigadeiro commandante das armas dessa provincia, por haver designado para commandar brigada, em occasião de parada, um official honorario do exercito que, embora de igual posto, é mais moderno na referida guarda.

E o mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido a secção de marinha e guerra do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que, não havendo na lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 disposição alguma relativa a commando de brigadas, deve-se observar na guarda nacional a pratica seguida no exercito, pela qual o commandante geral da força tem o direito de designar para aquelles commandos os officiaes que lhe parecerem mais proprios, embora haja outros mais graduados ou mais antigos em posto, comtanto que estes não fiquem fazendo parte dessas brigadas.

Que, á excepção deste unico caso, os officiaes da guarda nacional, ainda que honorarios do exercito, não procedem aos mais antigos em postos; o que communico a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 10 do corrente:

Foi nomeado 2° escripturario da thesouraria de S. Paulo o 3° dito da mesma thesouraria, Octavio Candido Castello-Branco.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

Francisco Guedes de Araujo Guimarães do lugar de 2° escripturario do thesouro nacional, e João de Assis Pereira Borba de de 2° dito da alfandega do Rio Grande do Sul.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 12 de dezembro:

Foram nomeados para os lugares vagos da secretaria de estado dos negocios da guerra os seguintes empregados:

Chefe de secção, o 1° official Manoel Joaquim do Nascimento e Silva.

1° official, o 2° dito José Maria de Bittencourt e Silva.

2° official, o amanuense Gabriel de Araujo e Silva.

— Por decretos de 10 do corrente:

De conformidade com o art. 169 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,083 de 28 de abril de 1863, foram nomeados alferes alumnos do exercito, os alumnos da escola militar abaixo declarados:

Soldados do 1° batalhão de artilharia a pé:
Feliciano Mendes de Mesquita Barros.
Manoel Quirino dos Santos
Joaquim Martins de Mello.

2° cadetes do 1° regimento de cavallaria ligeira:
José Joaquim de Vasconcellos.
Gregorio Taumaturgo de Azevedo.

Soldados do 1° batalhão de artilharia a pé:
João Martins Pereira da Cruz.
Francisco Marcelino de Souza Aguiar.

1° cadete do 1° regimento de cavallaria ligeira, Virgilio Decio de Queiroga Rosa.

Soldados do 1° batalhão de artilharia a pé:
Henrique Augusto Eduardo Martins.
Nicoláo Alexandre Muniz Freire.
José Luiz Coelho.

1° cadete do dito batalhão Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Na fórma da ultima parte do § 1° do art. 9° da lei n 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro ao capitão do corpo de estado maior de artilharia Aristides Arminio Guaraná, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Nos termos das immediatas e imperiaes resoluções de 17 de dezembro findo, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, concederam se as seguintes honras dos postos do exercito aos individuos abaixo mencionados:

De tenente pharmaceutico do corpo de saúde do exercito:

Ao pharmaceutico contratado Marcolino José do Bomfim, em attenção aos bons serviços que prestou na guerra do Paraguay.

De tenente:

Ao tenente do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Matto Grosso João Luz Pereira, em attenção a iguaes serviços e ao grave ferimento que recebeu na campanha do Paraguay.

Concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao 1° sargento reformado do 46° corpo de voluntarios da patria, Eloy Martins dos Santos Jacome, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay.

De conformidade com o § 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro ao soldado do Asylo de Invalidos da Patria, João Simão do Espirito-Santo, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Determinou-se que nos seis annos de prisão a que o ex-tenente de voluntarios da patria Pedro Antonio de Miranda foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 3 de fevereiro de 1872, seja incluido o tempo de prisão que soffreu antes de começar a executar a referida sentença.

— Por portaria de 5 do corrente:

Foi nomeado o major honorario do exercito Rodrigo de La Marc Koeller para o lugar de recrutador no municipio da côrte.

Concederam-se 4 mezes de licença, sem vencimentos, ao praticante do observatorio astronomico Fabio Hostilio de Moraes Rego, para goza la onde lhe convier.

Por portarias de 7 do corrente:

Foram transferidos:

Do 16° para o 8° batalhão de infantaria o alferes Mathias José de Souza Ribeiro.

Do 18° para o 7° dito o tenente Horacio Vieira de Souza.

Do 14° para a companhia do Piauhy o alferes José Eulalio da Cunha Martins.

Concedeu-se permuta entre si de corpos:

Aos tenentes Francelino Leal Gomes e João Emiliano de Araujo Lopes, este do 8° e aquelle do 5° batalhão de infantaria.

Aos tenentes Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque e Felismino Cunha do Nascimento, este do 14° e aquelle do 18° batalhão de infantaria.

Foi classificado no 14° batalhão de infantaria o alferes Candido Gaya Peçanha, que reverteu á 1ª classe do exercito, por decreto de 3 do corrente.

— Por portarias de 8 do corrente:

Foram concedidas ao alumno pensionista de pharmacia do hospital militar de guarnição da côrte, João Eduardo de Macedo, dous mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde fóra da côrte.

Foi nomeado o capitão honorario do exercito Agostinho Ribeiro da Fontoura para o lugar de recrutador na provincia de Goyaz.

— Em 31 de dezembro foi publicado o decreto n. 5,508, autorisando o ministro e secretario de estado dos negocios da guerra para applicar ás despezas com diversas rubricas do exercicio de 1872 a 1873 a quantia de 1:089:006$523, tirada das sobras verificadas no art. 6° da lei do orçamento do mesmo exercicio, e annullando as transferencias autorisadas pelo decreto n. 5,253 de 9 de abril de 1873.

Ministerio da agricultura

— Por decreto n. 5,512 de 31 de dezembro foi reformada a secretaria da agricultura, commercio e obras publicas.

Na mesma data foram nomeados:

Chefe da directoria central daquella secretaria o bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Chefe da directoria da agricultura o bacharel Augusto José de Castro e Silva.

Chefe da directoria do commercio o conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães

Chefe da directoria de obras publicas o engenheiro Manoel Buarque de Macedo.

Chefes de secção: os primeiros officiaes, bacharel Carlos Honorio de Figueiredo, o bacharel Francisco Ignacio Ferreira, e José Pedro Xavier Pinheiro, bacharel Joaquim Pinto Brasil, o Dr. Rozendo Moniz Barreto, e o major honorario do exercito Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos.

1.°s officiaes: os 2.°s Guilherme Candido Bellegarde, Jeronymo Herculano de Calasans Rodrigues, Francisco Xavier da Silva Moura, bacharel Leopoldo Henrique Castrioto, Joaquim Maria Machado de Assis.

2.°s officiaes: os amanuenses, bacharel Camillo Liberalli, José Pinto Serqueira, Francisco Joaquim Alves, Carlos Eugenio Figueirôa Contreiras Nabuco de Araujo, José Diniz Villas-Bôas, Francisco Guedes de Araujo Guimarães, José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato, Joaquim da Costa Pimentel.

Amanuenses, os praticantes João Capistrano do Amaral, Julio Veiga, Augusto Alberto Fernandes, Francisco de Paula Barros, Virgilio Gomes da Silva Netto, Francisco de Paula Xavier Bittencourt, Miguel Mendes Salgado, Geraldo Ernesto Ribas.

Porteiro, o ajudante José Ignacio da Silva.

Ajudante do porteiro Antonio Francisco Pinto.

— Na mesma data foram aposentados o 2.° official Firmo José Soares da Nobrega e o porteiro Candido Augusto de Alvarenga.

— Por aviso da mesma data foi nomeado, o conselheiro Thomaz José Pinto Serqueira para inspeccionar as colonias existentes nas provincias do Paraná e de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por portaria de 10 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Carlos Alberto Morcing, do cargo de engenheiro chefe de secção da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por portaria de 12 do corrente foi dispensado do serviço de que se achava encarregado, na directoria geral dos telegraphos, o major graduado Felinto Gomes de Araujo.

— Por portaria de 9 do corrente foi nomeado Ezequiel Correia dos Santos Junior praticante, sem vencimentos, para servir na commissão encarregada do levantamento da carta geral do imperio.

Ministerio da marinha.

O decreto n. 5,523 de 7 de janeiro corrente alterou a tabella que acompanha o decreto n. 3,064 de 23 de março de 1863, e o disposto no de n. 3,444 de 12 de abril de 1865, sobre fornecimentos de diversos objectos precisos ás praças do batalhão naval.

—Com data de 31 de dezembro foram publicados os decretos:

N. 5,513, autorisando o ministro e secretario de estado dos negocios da marinha a transferir de umas para outras rubricas da despeza do mesmo ministerio no exercicio de 1872 a 1873, a somma de 986:006$737.

N. 5,514, abrindo ao ministerio da marinha o credito extraordinario de 367:000$ para occorrer ás despezas da verba—Arsenaes—do exercicio de 1872 a 1873.

N. 5,517, autorisando o credito supplementar de 1,072:489$850 para as despezas do ministerio da marinha, na rubrica—Força naval—do exercicio de 1872 a 1873.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1873.

2ª. secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear para provisoriamente servir o officio de solicitador de capellas, residuos e annexos do juizo desta capital o cidadão Vicente Licinio da Costa Campello.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. copia do regulamento de 7 do corrente, afim de ter execução na parte que lhe tocar.

— Ao mesmo. — Com a inclusa copia do officio da Illm. camara municipal do Recife de 15 do corrente, fica respondido o de V. S. de 7 do mesmo mez.

— Ao mesmo. — Recommende V. S. ás autoridades policiaes que lhe são subordinadas que, de acordo com o regulamento das collectorias de 30 de abril deste anno, prestem auxilio aos respectivos collectores, afim de que possam elles proceder á arrecadação dos impostos que estão a seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc. engajar, sendo idoneos, no corpo sob seu commando, os paisanos Jacintho Correia de Barros e Sebastião Antonio de Freitas, de quem tratam os seus officios n. 591 e 593 de 18 e 20 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. substituir por outro o destacamento de corpo sob seu commando que existe em Bom Conselho.

3ª. secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 1,047, autoriso V. S. a mandar pagar ao major Carlos Magno da Silva, á vista do incluso recibo em duplicata a quantia de 100$ despendida com o enterro do alferes do 2° batalhão de infantaria de linha, Augusto Fortunado da Costa Campello, como se vê do mencionado recibo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no dia 4 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.

—Ao mesmo.—Attendendo ás novas ponderações que faz Americo de Sá e Albuquerque, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar releval-o da multa em que incorreu, por não haver dado á matricula no prazo legal as ingenuas, Esperança, Magdalena e Julia, aquellas filhas naturaes de sua escravas Gliceria e Guilhermina, e esta filha legitima de seus escravos Sotero e Rufino.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto pelo barão de Jaboatão no requerimento que lhe devolvo, e a que se refere sua informação de hontem datada, sob n. 619 serie E. autoriso V. S. a mandar releval-o da multa em que incorreu por não ter comparecido, na qualidade de presidente da camara municipal da villa do Cabo, ao encerramento dos trabalhos da junta emancipadora daquelle municipio.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos prets especiaes em duplicata, tirando as gratificações a que tem direito o cabo de esquadra Jorge Manoel do Corpo de Deus e o soldado Luiz Caetano de Oliveira, que deixaram de recebel-as em tempo opportuno por falta de esclarecimentos, conforme declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 1,025.

— Ao mesmo. — Tendo approvado as compras que em sessão de 22 de setembro ultimo promoveu o conselho de compras de marinha, de differentes objectos necessarios para provimento do respectivo almoxarifado, constantes dos termos que pelo mesmo conselho será remettidos a essa repartição; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, á vista da folha, relação nominal e pret juntos, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa do Brejo, concernentes ao mez de setembro ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 12 do corrente.

Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda. — Tendo de ser apresentado pelo governo geral o plano do edificio destinado á faculdade de direito, não pode ser satisfeita a exigencia contida em seu officio sem data sob n. 5.

— Ao administrador do consulado provincial. — Para satisfazer requisição da Illm. camara municipal do Recife, em officio de 15 do corrente, remetta Vmc. uma relação de todas as ruas desta cidade.

4ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica. — Remetto a V. S. a inclusa petição documentada do professor publico de Quipapá a que se refere a sua informação de 17 de setembro findo, para que, ouvindo ao respectivo delegado litterario, informe si o mappa que servio de fundamento para ser por elle negado ao referido professor o attestado do mez de agosto foi confeccionado como determina a lei.

Portarias:

— A' Illm. camara municipal do Recife. — Transmitto a Illm camara municipal do Recife, á copia do regulamento de 7 do corrente, afim de ter execução na parte que lhe tocar.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Communicando-me o commandante do corpo de policia, em officio de hontem datado sob n 594, que os apparelhos de limpeza do respectivo quartel teem deixado de funccionar por falta d'agua, com grave detrimento da saude dos presos alli recolhidos, recommendo a Vmc. que providencie com toda urgencia, no sentido de remediar semelhante inconveniente.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, á ex-praça do 2° batalhão de infantaria, José Francisco dos Santos, que, tendo sido escuso do serviço militar, recolhe-se áquella provincia, donde é natural.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira deem suas ordens para que seja recebido a bordo do vapor esperado do norte, e transportado á provincia da Parahyba por conta do ministerio da guerra, o 2° sargento do 16° batalhão de infantaria, Silvino José da Costa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta aos seus officios ns. 1,028 e 1,030, datados de hontem, que fica providenciado no sentido de serem transportados, para o Rio Grande do Norte o ex-soldado do 2° batalhão de infantaria João Francisco dos Santos, e para a Bahia o 2° sargento do 16° batalhão da mesma arma Silvino José da Costa.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de serem satisfeitas as despezas de que tratam os seus officios de hontem sob ns. 1,026 e 1,027.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que no dia 4 de novembro proximo vindouro ao meio dia seguirá para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.—Igual ao director do arsenal de guerra.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no dia 4 de novembro proximo vindouro ao meio dia seguirá para o presidio de Fernando de Noronha e vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.—No mesmo sentido ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta capital.

— Ao mesmo.—O Exm Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. que foi mandado substituir por outro o destacamento do Bom Conselho, ficando assim respondido o seu officio n. 1,170 de hontem datado.

— Ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda foi autorisada nesta data a pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 12 deste mez.

Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que ficam expedidas as convenientes ordens ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar fazer os concertos de que precisam os apparelhos de limpeza desse quartel.

4.ª secção.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data encaminhou ao Exm. conselheiro ministro da fazenda o seu officio pedindo para que sejam despachados na alfandega desta provincia, isentos de direitos, diversos objectos mandados vir da Europa pela junta da Santa Casa para o uso dos estabelecimentos a seu cargo.

5ª secção.

Officio:

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pódo V. S. fazer seguir no dia 30 deste mez, ás horas do costume, para os portos do seu destino, os vapores dessa companhia, *Ipojuca* e *Mandahu*, bem como no dia 4 de novembro vindouro ao meio dia o *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha; como tudo solicitou em seu officio de 18 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1874.

Augusto Cesar Fernandes Eiras.—Deferido com a portaria desta data.

Alferes Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.—Indeferido.

Antonio Francisco do Carmo.—Prove o supplicante com attestados das autoridades do Bom Jardim e do parocho respectivo, que vive maritalmente.

Basilio Bernardo Ribeiro do Amaral.—Seja posto em liberdade.

Caetana Maria da Assumpção.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Elias José do Carmo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Evangelista da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Laurentina Maria do Espirito Santo.—Indeferido.

Maria da Conceição do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, pela manhã, chegou o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas do Rio de Janeiro 15, da Bahia 18 e de Maceió 21 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

MINAS GERAES.

— Era o seguinte o resultado dos 33 collegios conhecidos, na eleição de senador:

Commendador Cruz Machado	700
Dr. Luiz Carlos	663
Dr. A. Brêtas	547
Dr. J. Penide	517
Dr. Lima Duarte	225
Bispo de Marianna	204

S. PAULO.

— Datas até 11 do corrente:

Refere o *Diario de Santos* que o vapor *Saint Martin*, depois de estar dentro da bahia, voltára para a barra, segundo constava, por ter carta suja.

Fundeára alli no dia 10 a fragata franceza *Venus*, commandada pelo capitão de mar e guerra Duperré, e levando a seu bordo o almirante Quilio.

Installara-se em Jundiahy uma sociedade industrial com o fim de montar uma fabrica de fiar e tecer algodão. A reunião fôra convocada pelos Srs. Joaquim Benedicto de Queioz Telles e Antonio Leme da Fonceca. Subscreveram-se logo as 280 acções de 500$000 cada uma.

Lê se na *Estrella d'Oeste*, folha que se publica no Rio Claro:

« Nos informam que, em consequencia do alto preço em que esteve o feijão em nosso mercado, o Sr. Barão de Araraquara mandou grande porção para se vender nesta cidade por preço ordinario em tempo de abundancia, e igual porção para ser gratuitamente distribuida aos pobres. Acções destas não se commentam, deixam-se á apreciação dos corações bem formados. »

Diz a mesma folha, referindo-se aos 172 immigrantes allemães, chegados a 28 do passado, que um allemão alli residente fôra ao encontro de sua mulher, que fazia parte do grupo recem-immigrado, e a levara para a sua casa, contra a vontade do conductor.

O *Correio do Sertão* noticia ser pouco promettedora a proxima colheita do Rio Claro, por causa da extraordinaria secca.

Em compensação as plantações do municipio de Silveiras offerecem aspecto risonho. As roças de feijão, milho e arroz promettem boa colheita. Os cafezeiros tambem estão cheios de fructos.

Foram capturados o réo Amancio Cardoso, pronunciado como incurso no art. 205 do codigo penal, que se achava occulto desde 1865, logrando sempre escapar das diligencias policiaes; e o indiciado em crime de roubo Joaquim Rodrigues Gusmão.

Relativamente ao ultimo réo, diz o *Diario de S. Paulo*:

« Estarão lembrados os leitores de que esse individuo, acompanhando da comarca da Palma, provincia de Goyaz, o Dr. juiz de direito, José Augusto do Nascimento Pereira, que vinha tratar de sua saude em S. Paulo, na freguezia do Braz, arrombou a canastra do amo e apoderou-se da quantia de 900$000, pondo-se em fuga com um cavallo que tambem não lhe pertencia.

« Foi preso Joaquim Rodrigues Gusmão na Penha do Mogy-mirim, em casa de pessoa de sua familia, e o respectivo subdelegado, João Theodoro Xavier, prestando tão importante serviço conseguio, apprehender a quantia de 626$760, em diversas especies, e o cavallo que servia de montaria ao preso.

« Declarou Gusmão que, por ter cansado o animal, tinha tomado aquelle desvio; e quanto ao dinheiro, que o encontrára no caminho da Agua-Branca, na importancia de 780$000!»

Foram pronunciados, como incursos no art. 193, combinado com o art 34 do codigo criminal, os réos Domingos Gomes de Freitas, pela tentativa de morte praticada na pessoa de Americo Alves de Andrade.

Falleceram: em S João do Rio Claro o Ss. Antonio José Simões Vianna, antigo morador daquella cidade: em Taubaté, na idade de 93 annos, a Sra. Maria Custodia do Espirito Santo, que fôra uma das freiras do hospital que houve alli antigamente; e na capital o festejado artista comico João Eloy.

No anno passado deu-se no porto de Santos o seguinte movimento:

Navios estrangeiros.—Entraram e sahiram para portos estrangeiros 286, sendo 106 vapores com 181:266 toneladas brasileiras.

Navios nacionaes.—Entraram 190 com 52:289 toneladas e 4:002 tripolantes, e sahiram 167 com 48:146 toneladas e 3:720 tripolantes.

No mesmo periodo a exportação de café foi: Hamburgo 47:641 saccos, Canal 125:515, Estados-Unidos 80:317, Havre 43:078, Antuerpia 23:394, Liverpool 16:578, Lisbôa 16:123, Mediterraneo 6:354, Gibraltar 5:983, Bremen 4:671.

No mez de dezembro renderam: a alfandega 478:170$892 e a mesa de renda 152:339$753.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Escrevem-nos do Mar de Hespanha em 9 de janeiro:

« Estamos ameaçados de grande secca no anno que corre! Começou o verão no dia 24 do proximo passado, e até hoje não tem cahido a mais pequena chuva, a ponto de acharem-se em completa ruina um grande numero de roças, por isso que estando o milho apenas espigado, com a falta da chuva não póde granar, e dado o caso mesmo de cahir de prompto copiosa chuva, já não é possivel reparar o grande estrago que se observa nas plantações! Actualmente vendem-se nesta cidade por preços fabulosos os generos alimenticios; e o que será de nós se tornar se em realidade a carestia que nos ameaça? Os habitantes das povoações circumvizinhas ha muito que estão se supprindo de generos vindos dessa côrte, e é por isso que devemos lastimar do futuro que nos aguarda!

« Quanto ao café, fonte principal da nossa riqueza, soffre igualmente os effeitos da secca. »

« O resultado dos exames finaes da 2.ª cadeira do 2.° anno (physica), na escola Central, foi o seguinte:

« Approvado com distincção, grão 10, Ezequiel Corrêa dos Santos; approvados plenamente com o grão 9, Antão Gonçalves de Faria, bacharel Eloy David Benedicto Ottoni, Augusto Carlos da Silva Telles, Bento Francisco Sayão Lobato de Bulhões Carvalho, Alfredo de Paula Freitas, Luiz Goffredo de Escragnolle Taunay e Demetrio Nunes Ribeiro; com o grão 8, Octavio Augusto Lassance, João Baptista Ortiz Monteiro, João Augusto Brant de Bulhões Carvalho, Alfredo da Silveira Bastos e Americo Werneck; com o grão 7, Alfredo Hervey da Silva, Claudio Livio dos Reis, Alfredo Henrique Pacheco, Samuel Severiano Figueira de Aguiar, Manoel Ferreira Garcia Redondo, Miguel Ricardo Galvão, Olegario Dias Maciel, Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Norberto Risso de Azevedo e Miguel Carlos Corrêa Lemos Junior, e com o grão 6, João José de Almeida Pereira Lucas Teixeira de Souza Magalhães, Rodolpho Henrique Baptista, Antonio Epaminondas de Maria Frota, Olympio Rodrigues Antunes, Fernandes Pereira da Rocha Paranhos, Tobias Tell Martins Moscoso, Theodoro Fernandes de Sampaio e José Francisco Cantarino. Approvados simplesmente com o grão 5, Lucas Antonio Gomes Guimarães, Joaquim José Barrão, Guilherme Saldanha Ellery, Antonio Pereira Simões, Affonso Lustosa, Cypriano José de Carvalho, João Severiano Ribeiro de Almeida Tacques, José Joaquim de Almeida Alves Cunha, Fernando de Albuquerque, Arthur Celestino Barreiros, Manoel Ferreira Saturnino Braga, Elysio Firmo-Martins, Adolpho Gomes de Albuquerque, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Antonio Thomaz de Godoy, Leandro Duprat Junior, Felix Emmanoel Bourget e Honorio Gomes de Paiva Coutinho; com o grão 4, Demetrio de Barros Leite, João Nepomuceno Epifanio Baptista, Arthur José Goulart, José Maria Pereira da Cunha, Augusto Alves Pereira de Mello, Antonio Marques Baptista de Leão Junior, Henrique José Alvares da Fonceca, Cypriano Serafino Côrtes, Octavio de Sampaio, Samuel Christiano Frederico Brandão e Augusto Roberto Wallestim Pacca. Houve 11 reprovados, não compareceram a exames por doentes tres. »

« O resultado dos exames de hontem (10), na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« 2.° anno medico.—Approvado com distincção, Henrique Carlos Feldhagen; plenamente, Antonio Manoel de Oliveira, Innocencio Affonso Cavalcante de Albuquerque e Alberto Rodrigues Barcellos; simplesmente, Francisco José da Cruz Camarão e José Tristão de Carvalho.

« 2.° anno pharmaceutico. — Approvados: distincção, Basilio Rodrigues de Campos; simplesmente, Tito de Sá Macedo Carvalho, Fortunato Raymundo de Oliveira, Ignacio de Siqueira Rosas, Francisco José Pereira de Castro e Eugenio José Ferreira Baptista. »

« A oitava conferencia teve lugar domingo (11) ás 11 horas, no edificio das escolas da Gloria. Occupou a tribuna o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, que tratou de mostrar a grande necessidade que ha de crearmos escolas normaes em que se habilitem devidamente os professores de instrucção primaria. »

« Terminaram hontem (14), na Faculdade de Medicina, os exames do 2.° anno pharmaceutico e devem terminar hoje o do 2.° anno medico.

« O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

« 2.° anno medico — Approvados plenamente, Francisco Gualberto de Souza, Manoel Vieira Baptista, Martinho Alvares da Silva, Eduardo da Silva e Oliveira e Joaquim Francisco Ribeiro de Castro.

« 2.° anno pharmaceutico.—Approvados plenamente, Francisco Jayme Torres e Manoel Maria da Fonceca Costa; simplesmente, Antonio Antunes de Campos e Antonio Luiz da Serra Pinto. »

« Entrou no nosso porto ante-hontem (13) ás 11 horas da noite, o transporte *Bonifacio*, trazendo a seu bordo o Sr. bispo de Pernambuco.

« Hontem, ás 7 horas da manhã, uma lancha a vapor do arsenal de marinha, conduzindo os Srs. Dr. Cesario Augusto de Mello, 2.° delegado de policia e tenente coronel Assumpção, commandante do corpo de policia da côrte, atracou ao *Bonifacio*. Subindo a bordo do transporte, estas duas autoridades, depois de trocarem algumas palavras com o commandante do vapor, dirigiram-se ao Sr. D. Vital, a quem communicaram que alli tinham ido com o fim de conduzir S. Exc. Revma. para o arsenal de marinha.

« O Sr. D. Vital, que se achava sobre o convéz passeando e lendo, apenas recebeu esta communicação, poz-se á disposição das autoridades, e, seguido do seu secretario, do Sr. brigadeiro Hygino José Coelho, que o acompanhara desde Pernambuco, do Dr. 2.° delegado e do tenente coronel Assumpção, desceu para a lancha que immediatamente fez prôa para o arsenal de marinha, onde S. Exc. Revma ficou recolhido.

« O Sr. D. Vital deve ser hoje intimado pelo supremo tribunal de justiça afim de produzir a sua defeza. Os autos vão ser conclusos ao conselheiro juiz relator e depois ao Sr. procurador da corôa, fazenda e soberania nacional para formar dentro em oito dias o libello accusatorio »

« Sepultou-se hontem (14) no cemiterio da Lagôa o conselheiro Vicente Ferreira da Costa Piragibe, brigadeiro reformado, ex-deputado á assembléa geral pela provincia do Ceará

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se activo e firme.

« Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 26 1/4 d. papel bancario, 26 3/8 26 1/2 d. particular e pequenas sobre Paris a 360 e 362 rs. por franco.

« As apolices geraes de 6 por cento estiveram procuradas e firmes, tendendo seus preços para alta.

« As vendas effectuadas hoje foram de pequenos lotes a 1:048$ e 1:049$ e de partidas regulares a 1:050$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um lote insignificante a 1:073$, a dinheiro.

« O mercado de acções esteve um pouco activo aos seguintes preços: banco do Brasil 245$, a dinheiro; banco industrial de Santos, ao par; banco nacional, ao par; companhia de carris de ferro de Lisbôa a 135$; fluvial do Alto Amazonas a 105$.

« As vendas de café foram insignificantes e as do assucar pequenas para o consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 120 mil kilogrammas de carne secca.

« Não nos constou fretamento algum. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,374:459$508.

— Sahiram para Pernambuco: a 10, lugre inglez *Agnes Brown*; a 13, brigue francez *Saint Louis*; e a 14, escuna ingleza *Ann Wheston*.

BAHIA.

A corveta *Paraense* chegára a 16, procedente do Rio de Janeiro, devendo sahir de 20 a 22 para Fernando de Noronha, para onde vai conduzir sentenciados.

— A 17 chegara tambem a canhoneira *Araguary*, procedente de nosso porto.

— Falleceu o padre Antonio Francisco de Carvalho, na Estancia.

— Foram nomeados promotores publicos: de Caravellas, bacharel Francisco Antonio de Carvalhal, e do Rio S. Francisco, bacharel Antonio Pereira de Castro.

— O cambio regulava sobre Londres 26 1/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 406:168$294.

— Lemos no *Correio*:

Na sessão de sexta-feira da Associação Espiritica, depois de approvadas as actas de 12 de dezembro e 9 do corrente, leu-se uma manifestação sobre os espiritos familiares, remettida pelo Sr. Dr. Cunha.

« Foi ao centro director para providenciar um requerimento autorisando-o a pôr-se em communicação com os centros espiriticos da Europa e da America, especialmente a sociedade parisiense dos estudos espiriticos, a sociedade anonyma da caixa geral e central do espiritismo em Paris, as sociedades espiriticas de Madrid de Barcelona e de Sevilha, a associação dos grupos espiriticos em Liége, e bem assim todos os directores dos jornaes espiriticos que actualmente se publicam em Marseille, Lyon e Bordeaux, em Londres, em Napoles, Turim, Palermo, Florença e Genova, em Vienna, em Boston e New-York.

« Foi rejeitado o requerimento n. 1, depois de fallarem contra os Srs. Drs. Cunha e Sant'Anna Gomes e a favor o Sr. Barretto, que mandou depois á mesa o seguinte requerimento (n 3): R que a sociedade reclame perante á presidencia solução do requerimento que se lhe endereçou a 25 de agosto de 1871.—Mandou-se ouvir ao centro director.

« Foi approvado um parecer do centro director, que votava contra o requerimento n. 2, que ficou assim prejudicado.

« Levantou-se a sessão ás 10 horas da noite,

ILEGÍVEL

tendo rendido a bolsa de beneficencia [illegible]

« Ante-hontem (11) teve lugar [illegible] experiencia da [illegible] a vapor n. 1, uma das duas mandadas [illegible] no arsenal da marinha desta provincia pelo governo imperial.

« Quinze minutos depois do meio-dia, largou ella do cáes [illegible], em direcção ao mar-grande, aonde aportou 5 minutos depois de uma hora da tarde, tendo feito a travessia da bahia n'uma distancia de quasi 9 milhas em menos de uma hora, o que é assás lisongeiro.

« A machina da força nominal de 6 cavallos, trabalhou perfeitamente bem, com a pressão de 50 a 60 libras, dando o helice [illegible] a 250 revoluções por minuto.

« Todo o machinismo foi feito nas officinas do arsenal, e embora não tenha attingido á perfeição desejavel, mostra comtudo de quanto é capaz esse nosso estabelecimento de construcções navaes; e assim o entendeu o illustrado ministro da marinha digno da gratidão desta terra, mandando como fez, por aviso de 23 de novembro proximo passado, construir no mesmo arsenal duas canhoneiras á vapor, pelos planos dos cascos e machinas que d'aqui foram enviados. »

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Recebeu, de proximo, o museu do Instituto Archeologico da provincia, graças aos favores do Sr. Dr. Dr. Duarte, uma caixinha contendo:

« Quatro pingentes ou arrecadas de osso; uma rodelha de fuso de argilla; uma concha furada, peça de ornato; uma ossada de pequeno animal, objectos todos encontrados nas formas do jazigo da Taquara.

« A mesma associação, no intuito de promover a solução de questões historicas renascidas dos restos mortuarios depositados n'aquelle cemiterio, dirigio officios aos Srs. Dr. Duarte e proprietario Gomes de Medeiros, exigindo delles novas remessas e amplos esclarecimentos. »

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Ipojuca*, trazendo datas: do Ceará 15, Rio Grande 18 e da Parahyba 21 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

CEARÁ.

Nosso correspondente da capital escreve:

« A presidencia acaba de confeccionar um novo regulamento para o lyceu desta cidade, satisfez assim um incontestavel melhoramento de que ha muito se ressentia aquelle unico estabelecimento de instrucção secundaria. Foram augmentados os ordenados dos lentes, para o que havia autorisação legislativa, e o regulamento contem disposições salutares.

« Ja se acha nesta cidade o Sr. desembargador João de Carvalho Fernandes Vieira, removido da relação do Maranhão para a d'aqui.

« Em vista das provas colhidas no processo instaurado pelos assassinatos de Getulio Barbosa Bezerra de Menezes e outros, no povoado do Frade, foram pronunciados pelo respectivo juiz municipal Dr. Oliveira Sobrinho, o ex-vigario padre João Baptista Alves Maia e um seu irmão de nome Felismino, como mandante, dous outros individuos como mandatarios, e outros finalmente como cumplices. Os dous mandatarios acham-se presos na cadeia do Icó.

« Passa como certo que o padre Maia acha se refugiado no lugar Cachoeira do termo do Pereiro, e seu irmão no riacho dos Porcos na Parahyba, trata-se de fazer effectiva a prisão delles.

« A noticia da prisão do bispo D. Vital causou alguma emoção, mas não sorprendeu, porque de taes principios que foram estabelecidos, era esta a necessaria conclusão: entretanto não deixou de ser sensivel, porque muitos deveres se cumprem apezar de dolorosos.

« Falleceu de um ataque apopletico no dia 23 do mez findo, e em sua fazenda Santo Antonio, no Icó, o Sr. Manoel Joaquim Rabello, cunhado do conselheiro Jaguaribe. Com sua morte perdeu o partido conservador um membro prestimoso.

« Na villa dos Milagres falleceu o professor publico José Carlos da Silva Istahy.

» Tambem no dia 24 do passado, na cidade do Icó, o Dr Fructuoso Dias Ribeiro rendeu alma ao Creador, victima do typho, depois de onze dias de crueis soffrimentos. O finado era influencia politica naquella localidade do lado dissidente.

» No Icó tem-se manifestado alguns casos de variola, typho e pneumonia.

« Sob proposta do director geral da instrucção publica foi suspenso o professor avulso Leandro Gomes da Silva, que vai ser submettido a processo de disciplina.

« Ao commerciante N. Mayer, estabelecido com loja de joias á rua da Palma, sob a firma de Mayer & Frére, foi vedado o ingresso n'alfandega e suas dependencias pelo facto de ter sido encontrado subtrahindo mercadorias sujeitas a impostos.

« Em 8 do corrente, no sitio de Café, denominado —S. Paulo—, districto da Jubaia, pertencente ao commendador Francisco Coelho da Fonceca, o seu escravo Gonçalo assassinou com uma facada sobre o coração ao seu feitor o portuguez Manoel Alves Bigor.

Morreram afogadas duas meninas que se banhavam na lagoa Curimatan, no Mont-mor:- uma tinha dez annos, e a outra oito.

« Matou se nesta cidade no anno findo, para o consumo publico 9,483 rezes.

« A estrada de ferro de Baturité no periodo decorrido de 29 de novembro a 31 de dezembro rendeu 8:315$820; e na semana de 4 a 10 do corrente rendeu 774$040.

« O obituario desta cidade durante o anno passado, registra os seguintes casos:

« Anna Maria de Jesus com 110 annos de idade, Anna José com 105, Maria Ignez com 100, Clara Maria da Conceição com 100.

« Além destes notam-se os seguintes:

« Francisco Ferreira Bizerril 95 annos, Barbara Maria da Conceição 90, Rosa Maria Theotonia 90, Thereza Maria de Jesus 86, Bernardo de tal 86, João Pedro dos Santos 84, Maria Rita da Conceição 82, Maria Joanna 84, Jacintha de Moura Rolim, José Caetano, Manoel da Costa, João Rodrigues de Medeiros e Thereza Maria de Jesus com 80.

« A alfandega rendeu no mez de dezembro.... 213:054$354.

« A presidencia da provincia alugou, á razão de 2:0[illegible]$000 mensaes, a casa do tenente-coronel Antonio Pereira de Brito Paiva, para nella funccionar o tribunal da relação.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« O Dr. Feliciano Martins, engenheiro da provincia, commissionado pela presidencia, contrahio directamente com o Banco do Brasil o emprestimo de 60 contos, para conclusão do canal do rio Ceará-mirim, de conformidade com a lei provincial n. 675 de 5 de agosto do anno passado, e foi elle mesmo o portador daquella importancia, a qual, já se acha recolhida aos cofres da thesouraria provincial.

« As providencias cautelosas tomadas pelo Dr. Bandeira de Mello Filho para debellar o deficit creado pelos desacertos do passado, equilibrar os orçamentos, e pagar pontualmente a amortisação e juros do emprestimo anterior, firmaram o nosso credito e muito concorreram para facilitar a operação de que fora incumbido o Dr. Martins.

« A actividade e zelo do distincto engenheiro, e vivo interesse que manifesta pela prosperidade da provincia, as explicações satisfactorias que no Rio de Janeiro forneceu sobre os melhoramentos do valle do Ceará mirim, penhorando a todos os corações rio grandenses, não podem deixar de merecer de nossa parte sinceras manifestações de louvor e reconhecimento.

« No curto espaço que medeia entre a sahida de um a outro paquete da companhia de navegação brasileira póde o sympathico negociador desempenhar a sua commissão com tanta promptidão que a 11 do corrente desembarcava em nosso porto com a somma pedida, sob as mais vantajosas condições.

« Não foi interrompida a obra da canalisação do rio Ceará-mirim, e vai ella agora proseguir em seus ultimos aperfeiçoamentos sob a mesma direcção do habil engenheiro, e com aquella rigorosa economia, que temos por mais de uma vez applaudido e louvado.

« Concluida aquella obra, o Dr. Bandeira de Mello Filho partirá para S. José de Mipibú, a estudar os melhoramentos reclamados no valle de Capió, sujeito aos mesmos revezes do Ceará-mirim.

« Vinculado aos interesses legitimos da provincia, por indole, por consciencia de seu dever, por amor ao bem publico, S. Exc. conquista todos os dias novas sympathias e novos applausos dos povos confiados a seu illustrado e benefico governo, e que testemunham os esforços empregados pela administração para erguer a provincia e encaminha-la a melhores e mais prosperos destinos.»

« Na madrugada de hoje (10) por volta de 4 horas, em altura da praia de Ponta Negra, Sebastião Ribeiro Junior, moço de bordo do vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana, cahio ao mar, casualmente, na occasião em que pelo lado de bombordo subia á caixa das rodas.

« Pelas 3 horas da [illegible] o referido vapor, e a requerimento do respectivo commandante José R. da Silva, mandou o [illegible] de policia proceder as necessarias averiguações sobre tão lamentavel successo.

« Chegou-se ao conhecimento da verdade, isto é, que o facto fora casual, e que não obstante as diligencias e esforços do mesmo commandante, não se póde salvar aquelle infeliz.»

« A 12 do corrente o Exm. presidente da provincia expedio o regulamento em conformidade com a lei n. 67[illegible] de 5 de [illegible] do anno passado, sendo designadas para:

1.ª cadeira do 1º anno o professor de lingua nacional do atheneu.

2.ª dita do 1º dito o professor de mathematicas

1.ª dita do 2º dito o professor de francez.

2.ª dita do 2º dito o professor de geographia e historia.»

« No dia 11 do corrente no lugar denominado —Guanduba—, do districto de S. Gonçalo, Manoel Varella soffreu uma facada, que lhe deu José de Moraes, menor de 14 annos. O offendido succumbio algumas horas depois do facto. Foi preso o delinquente, vai ser processado na fórma dos arts. 20 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e 84 do respectivo regulamento.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Delegado litterario. - Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza para delegado litterario da cidade do Rio Formoso.

Professora interina. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeada D. Maria Pinheiro de Figueirêdo, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Barra de Serinhãem.

Arsenal de guerra. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado Estanislão Gomes de Abreu e Mello, para servir interinamente o lugar de coadjuvante do professor de primeiras lettras do referido arsenal.

Hospicio de alienados. - Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Illm. e Exm. Sr Dr. Henrique Pereira de Lucena. - Tendo recebido uma carta de V. Exc., datada em 24 de setembro ultimo, em que me encarregava de abrir nesta comarca uma subscripção em favor do asylo de alienados, que tem V. Exc. projectado construir nessa cidade, dei cumprimento a essa commissão, de accordo com o Dr. José de Carvalho Cesar, juiz municipal deste termo, a quem V. Exc. tambem dirigio-se, e o resultado obtido acha-se em poder do mesmo doutor, para que o faça chegar ás mãos de V. Exc. Prevaleço me da opportunidade para manifestar a V. Exc. os protestos de estima e consideração com que sou de V. Exc., muito attencioso venerador e criado, *Miguel Gonçalves Lima*. Cabrobó, 31 de dezembro de 1873. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1874. - Illm. Sr. Dr. Miguel Gonçalves Lima.—Em 31 de dezembro ultimo, dignou-se V. S. de responder á minha carta circular de 24 de setembro, sobre a obtenção de donativos para a obra do asylo de alienados, dizendo-me que abriria uma subscripção de accordo com o Dr. juiz municipal, José de Carvalho Cesar, em cujos poder se acha o resultado para ser-me remettido. Respondendo, cabe me louva-lo pelo concurso prestado em prol daquelle estabelecimento de caridade, e agradecer-lhe a obsequiosa acquiescencia que deu ao meu pedido. Sou com estima e consideração de V. S., collega attencioso, venerador e criado, *Henrique Pereira de Lucena*. »

Jury do Recife.—Assumio hontem a presidencia desse tribunal o Sr. desembargador Accioli de Vasconcellos.

Compareceram 39 Srs. juizes de facto, deixando de ser julgado o réo Luiz, por não terem comparecido as testemunhas do processo, cuja presença foi exigida pelo Dr. promotor publico.

Questão religiosa.—Tendo-se publicado na côrte do imperio um telegramma de Paris, datado de 29 de dezembro ultimo, dizendo: « Foi bem succedido o barão de Penedo em sua missão á Roma »; d'aquella côrte foi dirigido ante-hontem á tarde, para esta cidade um outro assim concebido: « Corre que o governo imperial recebeu participação de haver o Santo Padre Pio IX levantado a interdicção de todas as irmandades e igrejas, lançadas pelos bispos de Pernambuco e do Pará, admoestando a esses e aos seus collegas do Brasil, pelo seu procedimento hostil para com o governo do paiz.

Pelo vapor inglez *Boyne*, a 29 do corrente, receberemos mais amplos esclarecimentos sobre o assumpto.

Dispensas quaresmaes — Em 20 do corrente o Rvm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado, expedio uma circular aos Rvms. parochos da diocese, determinando:

« 1.º Por delegação de S. Exc. Rvma. o nosso bispo diocesano, dispenso nesta quaresma a todos fieis deste bispado para que possam alimentar-se de carne, permanecendo sempre a obrigação do jejum, excepto a quarta-feira de cinza, a quarta, sexta e sabbado das Temporas, todas as sextas feiras e sabbados da quaresma, e toda a semana santa. Tudo isto para que ninguem, a não estar legitimamente dispensado, transgrida este preceito da igreja, que obriga sob grave peccado.

« 2.º Usando da faculdade das decennaes que o Santo Padre Pio IX benignamente concedeu á S. Exc. Rvma. o Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo diocesano, e este, de conformidade com a 28.ª das mencionadas faculdades me subdelegou, dispenso para que se possa comer carne em todos os sabbados deste anno, excepto os da quaresma e os de vigilia daquellas festas que teem jejum e os das Temporas.

« 3.º Os Rvms. parochos e capellães apenas esta receberem a leiam aos fieis e a registrem no livro competente. E, logo que a leiam publicada em qualquer jornal, considerem-a como recebida, para não privarem ao povo das graças nella concedidas. »

Sermões quaresmaes. — Pelo Rvm. Sr. governador do bispado foram convidados para, na proxima quaresma, occuparem a tribuna sagrada na cathedral de Olinda:

Quarta de Cinzas. — Padre Antonio de Mello e Albuquerque.
1.º domingo.—Padre Leonardo João Grego.
2.º domingo.—Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.
3.º domingo.—Padre José Esteves Vianna.
4.º domingo.—Padre Graciano Villar Barreto Coutinho.
Mandato.—Conego Manoel João Gomes.
Paixão.—Frei Joaquim do Espirito Santo.
Resurreição.—D. abbade de S. Bento, Frei João de S. José Paiva.

Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. barão de Ouricury, que reside na cidade de Lisboa, enviou á junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade a quantia de 500$ para serem applicados ás obras do novo edificio destinado a asylo de alienados; satisfazendo assim ao pedido que lhe foi dirigido por aquella corporação, de que é distincto membro.

Boa liberdade! - Informam-nos que uma pessoa residente nesta cidade, tendo possuido durante muitos annos uma escrava, ao apparecer ella um dia padecendo de alienação mental, requereu á junta administrativa da Santa Casa da Misericordia o seu recolhimento ao respectivo hospicio, o que conseguio mediante o pagamento da mensalidade de 24$. Isto deu se em dezembro ultimo.

Agora, porém, sabendo tal pessoa, que o tratamento da preta alonga-se, sem dar esperança de proximo termo, e, consequintemente que ha de continuar o dispendio; o que havia de resolver para evita-lo? passar á desgraçada carta de liberdade e communicar á junta da Santa Casa que tendo aquillo feito, previne-a de que já não é responsavel pela conservação da mesma no dito hospicio.

Este acto é de uma philantropia que horrorisa! de sentimentos de humanidade que envergonham os tempos actuaes.

Dinheiro.—Os vapores *Ceará* e *Ipojuca*, trouxeram para:

Barão de Nazareth	24:000$000
Amorim Irmãos & C.	4:300$000
Tito Livio Soares	4:000$000
Alfredo & C.	2:080$000
José Duarte das Neves	1:500$000
A. Pedro de Souza Soares	1:000$000
José Rodrigues de Souza	600 000
José da Silva Loyo & Filho	418$140

Patacho Cato. — Este navio allemão, que encalhou nos baixos de Pitimbú, no dia 13 do corrente, entrava no porto da Parahyba quando dahi sahia o vapor *Ipojuca*, na tarde do dia 21.

Bandeira. —As 8 horas da noite de hoje effectuar-se-ha o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora da Saude, que se venera na igreja [illegible] do Poço da Panella.

Depois disso queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

Tiro.—Pelas 6 horas da manhã de 2 do corrente, Manoel Bernardo do Nascimento, no lugar Pão Ferro, do termo do Brejo, recebeu um tiro disparado de emboscada, do qual veio o mesmo a fallecer 24 horas depois.

Antes de expirar declarou Nascimento ter sido seu offensor Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Joaquim Poeranga, cuja mulher elle havia surrado, attribuindo assim sua morte a um desabafo de vingança d'aquelle. O delinquente evadio-se, mas o inquerito que o facto produzio, teve o competente destino.

Espancamento.—Na noite de 11 do corrente, Francisco Ridé espancou gravemente a Antonio Felix dos Santos, no districto de Ararina, do termo do Cabo.

Questão de precedencia.—Sob a rubrica *Ministerio da Justiça*, damos hoje o aviso de 10 do corrente, decidindo a questão suscitada nesta provincia sobre a precedencia no commando de tropa arrumada em parada.

Externato da Escola de Marinha.—A 8 do corrente, o ministerio da marinha expedio ao director deste externato o aviso do theor seguinte:

« Illm. e Exm. Sr —De accordo com as informações por V. Exc. apresentadas em officio n. 86 de 22 do mez proximo findo, approvo a proposta, a que V. Exc. refere-se, de um novo horario organisado pelo conselho de instrucção do externato da Escola de Marinha, no intuito de melhorar o ensino, augmentando a duração das lições em cada uma das aulas. Fica V. Exc. igualmente autorisado, na forma do art. 27 § 2º do regulamento n. 4,679 de 17 de janeiro de 1871, e em vista da deliberação do referido conselho de instrucção, a fazer adoptar os compendios: christomatia, da lingua ingleza e grammatica nacional, por Aulete. Deus guarde a V. Exc. *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*»

Melhoramento do porto de Pernambuco.—Em 8 deste mez o ministerio da marinha dirigio o seguinte aviso ao da agricultura:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. a consulta do conselho naval n. 2,410 de 28 de novembro ultimo, e bem assim os demais papeis e estudos concernentes ao melhoramento do porto de Pernambuco, visto competirem taes obras ao ministerio a cargo de V. Exc. Previno, entretanto, a V. Exc. de que a repartição da marinha concorrerá com metade da despeza que se tiver de realisar para contratar o engenheiro que tem de vir estudar o regimen das aguas daquelle porto, attendendo a que semelhante melhoramento interessa igualmente á marinha de guerra. Deus guarde a V. Exc. - *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*»

Capitania do porto de Pernambuco.—Por portaria do ministerio da marinha, de 7 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, de ajudante da capitania do porto de Pernambuco o 1º tenente da armada João Egydio de Castro Jesus.

Armada nacional. - Em 3 do corrente, pelo ministerio da marinha, foram expedidas portarias:

Ao capitão-tenente Francisco Cabral do Canto e Teive, nomeando-o para exercer o lugar de secretario do commandante da divisão naval do 1º districto.

Ao 1º tenente Frederico Guilherme de Lorena, nomeando-o para exercer o lugar de ajudante de ordens do commandante da divisão naval do 1º districto.

Ao 1º tenente José Lamego Costa, nomeando-o para exercer o lugar de ajudante de ordens do commandante da divisão naval do 1º districto.

A' imprensa da côrte.—Sob esse titulo lemos na *Nação* de 14 do corrente:

« De uma carta que nos escreve de Pernambuco o nosso amigo Sr. Dr. Lamenha Lins, consta nos haver sido dahi expedido em 1 de janeiro, pela sociedade DOZE DE SETEMBRO, um telegramma dirigido a esta redacção em que, trocando felicitações pela inauguração do serviço telegraphico, nos pedia que as transmittissemos a todos os orgãos da imprensa da côrte sem distincção de côr politica.

« Não nos tendo chegado ás mãos o mesmo telegramma, desempenhamo nos de um dever, transmittindo aos nossos collegas da imprensa, da parte da illustre sociedade pernambucana, as suas patrioticas congratulações.

« Diz-se-nos na mesma carta que, pela mesma associação, foram dirigidos telegrammas de saudação a S. M. o Imperador e aos socios benemeritos da associação que tem assento nos conselhos da corôa.

« Trocando por nossa parte com a illustre associação as saudações que nos dirige, agradecemos-lhe a honra com que se dignou distinguir-nos. »

Gazeta juridica. - O n. 52 deste jornal contém:

« *Gazeta Juridica*: 1.º Publicação pela imprensa diaria da marcha dos processos criminaes. 2.º Graves inconvenientes que dahi resultam, no triplice ponto de vista da imparcialidade das testemunhas, da santidade da justiça e da sorte do réo. — *Jurisdicção Civil*: Contrato antenupcial, ainda com estipulação de dote, admitte as condições que os contratantes queiram ajustar.—1.º Juizo de ausentes só tem competencia para a habilitação dos herdeiros legitimos. 2.º Nos outros casos, o parenteseo prova-se no juizo commum, servindo a sentença no de ausentes. — Responsabilidade do tutor. — 1.º Filhos escravos maiores de 12 annos podem ser separados de seus pais, mesmo em acto de partilhas. 2.º O § 8º do art. 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, deve entender-se de accordo com o § 7º do mesmo artigo. — 1.º São solemnidades legaes de medição: a louvação e approvação de agrimensores, ajudante de corda e testemunhas informantes, exame de agulha e de corda. 2.º Não milita contra a medição a sinuosidade das linhas divisorias, uma vez que não prejudique os condominos e seja antes imprescindivel para resalvar as posses e bemfeitorias dos mesmos. 3.º E' improcedente e não constitue prova, a vistoria que assenta sobre factos preteritos e transeuntes, que não podem ser sujeitos á inspecção ocular dos peritos. - *Jurisdicção Commercial*: 1.º Fallido não póde abrir mão de arrendamento em favor do proprietario. 2.º Credores de massa fallida ficam subrogados nos direitos do fallido. 3.º No arrendamento, contrato bilateral, as obrigações são respeitadas inteiramente, sem alteração proveniente da fallencia, que, neste ponto, o não affecta.—Credor prejudicado com a entrega do preço depositado, tem o direito de disputar preferencia por meio de acção ordinaria. - *Jurisdicção Criminal*: Crime de desobediencia não commette o parocho que cumpre, a respeito de irmandades interdictas pelo diocesano, as decisões deste, embora declaradas nullas pelo poder civil. »

Loteria do Rio de Janeiro.— Eis o resumo da lista da 2ª loteria em beneficio da irmandade do sacramento de Nitheroby, extrahida em 12 do corrente:

N. 4742	20:000$000
N. 3614	10:000$000
N. 3358	4:000$000
N. 4866	2:000$000

Ns. 2532 e 5883—1:000$ á cada um.

Ns. 2135, 2991, 4039 e 4947—800$ á cada um.

Ns. 304, 443, 2473, 2736, 2933, 3405, 4873, 4983, 5619 e 5665 —200$ á cada um.

Ns. 63, 151, 334, 544, 740, 950, 1868, 2042, 2179, 2250, 2733, 2793, 3162, 3128, 3719, 3951, 4218, 4638, 5217 e 5831 - 100$ á cada um.

Ns. 47, 692, 712, 766, 781, 861, 998, 1142, 1291, 1407, 1439, 1964, 1963, 1969, 2073, 2103, 2157, 2126, 2187, 2548, 2633, 2675, 2764, 2781, 2885, 3002, 3027, 3357, 3364, 3439, 3500, 3523, 3535, 3624, 3628, 3638, 3698, 3743, 3850, 3858, 3873, 3985, 4017, 4120, 4423, 4662, 4689, 4701, 4749, 4855, 5057, 5095, 5208, 5262, 5469, 5572, 5602, 5817, 5821 e 5895 40$ á cada um.

Loteria da Bahia. — Eis o resumo da lista da 1ª loteria, concedida a beneficio do asylo S. João de Deus e extrahida hontem:

N. 2789	5:000$000
N. 1856	800$000
N. 1887	500$000
N. 815	200$000

Ns. 3395, 602 e 2491—100$ á cada um.

Ns. 2904, 3441, 405, 2622, 1095 e 28 - 40$ á cada um,

Ns. 322, 805, 2799, 1420, 2589, 1397, 2320, 1309, 1399 e 1226—20$ á cada um.

Ns. 2519, 2811, 2387, 1875, 527, 1471, 665, 2289, 2181, 969, 725, 3176, 1060, 545, 489, 296, 953, 2012, 3050 e 191 - 10$ á cada um.

Loterias geraes.— Damos em seguida a relação das loterias que teem de ser extrahidas no anno corrente, a qual foi publicada pelo decreto n. 5,516 de 31 de dezembro ultimo, pelo ministerio da fazenda:

« 1.º A 112.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
2.º A 22.ª para patrimonio do Hospicio de Pedro II.
3.º A 10.ª para as obras da matriz de Santa [illegible] da côrte.
4.º A [illegible] a favor da irmandade de Nossa Senhora da Batalha, erecta na matriz de Santa [illegible] da côrte.
5.º A 8.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria, do municipio da côrte.
6.º A 113.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
7.º A 13.ª para a creação do fundo de emancipação.
8.º A 9.ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria, como administradora do Imperial Hospital dos Lazaros.
9.º A 1.ª para as obras da matriz do Santissimo Sacramento, do municipio da côrte.
10.º A 1.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, da cidade do Recife.
11.º A 114.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
12.º A 17.ª para as obras do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte.
13.º A 9.ª para as obras do hospicio de Pedro II.
14.º A 1.ª para as obras da matriz de S. João Baptista, da Lagôa.
15.º A 10.ª para as obras do Hospicio de Pedro II.
16.º A 71.ª para melhoramento do Estado Sanitario.
17.º A 115.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
18.º A 14.ª para creação do fundo de emancipação.
19.º A 1.ª para as obras da igreja de Santa Luzia, da côrte.
20.º A 1.ª para as obras da matriz do Divino Espirito Santo, da côrte.
21.º A 116.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
22.º A 1.ª em beneficio da Bibliotheca Fluminense.
23.º A 1.ª para as obras da nova matriz de S. Christovão, da côrte.
24.º A 1.ª para as obras da matriz de S. Salvador, da Guaratiba, no municipio da côrte.
25.º A 1.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Desterro, de Campo Grande, no municipio da côrte.
26.º A 102.ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa de Misericordia da côrte. Expostos, Recolhimento das Orphãs, collegio de Pedro II, e Seminario de S. José.
27.º A 78.ª para as obras da Casa de Correcção da côrte.
28.º A favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
29.º A 15.ª para a creação do fundo de emancipação.
30.º A 18.ª para as obras do Hospital da Santa Casa de Misericordia, da côrte.
31.º A 72.ª para melhoramento do Estado Sanitario.
32.º A 118.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
33.º A 10.ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento, da freguezia da Candelaria, como administradorora do Imperial Hospital dos Lazaros.
34.º A 1.ª em beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição, da Lagôa.
35.º A 1.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, da côrte.
36.º A 35.ª a favor do hospital da Santa Casa de Misericordia, da côrte.
37.º A 119.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
38.º A 16.ª para creação do fundo de emancipação.
39.º A 1.ª para as obras da matriz de Santa Anna, da côrte.
40.º A 11.ª para as obras do Hospicio de Pedro II.
41.º A 120.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
42.º A 19.ª para as obras do hospital da Santa Casa de Misericordia, da côrte.
43.º A 4.ª para continuação das obras do Hospicio de Pedro II, e manutenção dos alienados.
44.º A 12.ª para as obras do Hospicio de Pedro II.
45.º A 2.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, da côrte.
46.º A 73.ª para melhoramento do aEstdo Sanitario.
47.º A 121.ª a favor do Monte Pio dos Servidores do Estado.
48.º A 17.ª para creação do fundo de emancipação.
49.º A 2.ª para as obras da matriz de Santa Anna, da côrte.
50.º A 2.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, da cidade do Recife.
51.º A 9.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria do municipio da côrte.
52.º A 2.ª em beneficio da Bibliotheca Fluminense.
53.º A 79.ª para as obras da casa de correcção da côrte.
54.º A 122.ª a favor do Monte-pio dos Servidores do Estado.
55.º A 10.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria do municipio da côrte.
56.º A 18.ª para creação do fundo de emancipação.
57.º A 20.ª para as obras do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte.
58.º A 123.ª a avor do Monte-pio dos Servidores do Estado.
59.º A 13.ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa de Misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãs, collegio de Pedro II e seminario de S. José.
60.º A 8.ª para as obras da matriz do Santissimo Sacramento do municipio da côrte.
61.º A 2.ª em beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa.
62.º A 2.ª para as obras da nova matriz de S. Christovão da côrte.
63.º A 2.ª pa a as obras da Igreja de Santa Luzia da côrte.
64.º A 3.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife.
65.º A 3.ª para as obras da matriz do Sant'Anna da côrte.
66.º A 1.ª em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Gloria da côrte.
67.º A 2.ª para as obras da matriz do Divino Espirito Santo da côrte.
68.º A 2.ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande, do municipio da côrte.
69.º A 5.ª a favor da irmandade de Nossa Senhora da Batalha, erecta na matriz de Sant'Anna da côrte.
70.º A 2.ª para as obras da matriz de S. João Baptista da Lagôa.»

Leilões. Domingo, 25 do corrente, effectua o agente Pinto, o ultimo leilão das prendas offertadas á igreja nova de Nossa Senhora da Penha, para o seu producto ser applicado á continuação das obras daquelle magestoso templo, devendo ter começo das 8 1/2 horas da manhã a 1 hora da tarde, e das 3 ás 6 horas.

— Segunda-feira 26 do corrente, effectua o mesmo agente o leilão de mercadorias francezas, avariadas, assim como diversos moveis e outros artigos, os quaes serão vendidos ao correr do martello, no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20, devendo começar o leilão ás 10 horas.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 21 de janeiro de 1874:

Existiam presos 330, entraram 3, sahiram 5 existem 328

A saber:

Nacionaes 210, mulheres 12, estrangeiros 28, escravos 43, escravas 5.—Total 328.

Alimentados á custa dos cofres publicos 251.

Movimento da enfermaria do dia 21 de janeiro de 1874.

Tiveram baixa:

Antonio, escravo sentenciado, febre.
Isidoro, idem, idem, diarrhea.

Passageiros. - Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Manoel da Silva Rego e sua familia, Manoel Gomes da Silva, Liberato Joaquim Barroso, João Antonio Lopes, Marinho Bispo Honorato e 1 filho, Dr. Antonio P. Lobo de Miranda e 1 escravo, Francisco José da Silva, Manoel Gomes de Freitas, Firmino F. da Cunha, Francisco Ferreira de Miranda, João Fernandes Barros, Rodolpho Blenker, José Maria Albuquerque Montenegro, João V. V. Barca, Galdin A. dos Santos Lima, Bento P. da Costa, João Costa Albuquerque, Antonio Cavalcante de Albuquerque, padre Joaquim Severino R. Dantas, padre Vicente Ferreira Lustosa Lima, Francisco de P. Rodrigues e 1 escravo, Antonio Carneiro de Mesquita, Manoel F. de S. Correia, João X. de Oliveira Maciel, 1º tenente Antonio Coelho Cerqueira de Brito, Manoel da Costa Vasconcellos, Tiago Francisco M. Alcoforado, Pedro José de Vasconcellos, Antonio R. de Araujo, De La Granje, Vicente L. de Albuquerque e 1 escravo, Antonio C. de Albuquerque, Francisco Ribeiro C. Vasconcellos, José Rufino Souza Rangel, Francisco de Almeida Braga, e 6 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*: Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, tenente José Lourenço da Silva Mefano, Frederico A. Ormiston e sua senhora, Maria A. Brootes, major Salvador Henrique de Albuquerque, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, sua senhora e 3 filhos, Luiz Corrêa de Avellar, Breem Rocha, Francisco da Silva Cardoso, Antonio de Arruda Beltrão, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, Aleixo Marinho de Carvalho, Leopoldo Bento Vianna, João Francisco da Silva, Joaquim José de Araujo, Luiz da Silva Baranna, alferes Raymundo de Almeida Sampaio, Dr. João Antonio de Freitas Henriques e sua senhora, A. de Carvalho Dias Lima e sua senhora, João Joaquim de Freitas Henriques, Constantino José Ferreira Pinto, Justino C. da Costa Doria, G. Vidal, Bartholomeu Podestá fu Stefano, Bertino Icó, Carolino Ramos, Henrique da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Luiz Ignacio Ismael, Raymunda, Ignacio Alves Gallo, Nelson de Carvalho Dias Lima, José Joaquim Affonso Guimarães, João José de A. Costa, W. Robilliard, D. Thereza Robilliard, D. Bertha, Pedro Xavier Carneiro da Costa, Marcelino Fontes Martins, João H. Conoley, Joaquim de Oliveira Mello, sua senhora, sua sogra e 2 filhos, commendador Manoel Sobral Pinto, commendador Manoel Joaquim de Sá Leitão, Antonio José de Almeida, Alfredo e Januaria, menores, José Dias da Costa, G. Wischerer, Vicente, criado de João José de Almeida Costa, José, escravo de Robilliard, Belisario do Rosario, Pedro Soares de Albuquerque, José Joaquim Antero Carvalho, Gonçalo da Silva Lisboa, Antonio Vasco A. Cabral, Francisco Rodrigues da Costa, Emilia da Conceição, criada do Dr. Bento dos Santos Ramos, Cornelio da Cruz Costa, sua senhora e 2 filhos, Frederico Pierri, Francisco Nunes de Souza, 2º sargento Bellarmino Leitão Filgueiras, 3 escravos do Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, 2 escravos do Dr Freitas Henriques.

— Em transito: Dr. Theotonio Raymundo de Brito, Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda, Dr. Tarquinio Lopes, bacharel Fabio Hostilio de Moraes Rego, tenente Joaquim Luiz Manoel de Jesus, alferes Fenelon Xavier Pereira de Brito, Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, D. Carmelinda Cleto de Vasconcellos, tenente Joaquim A. Feitosa e sua senhora, Antonio da Silva Tugeiro, alferes Napoleão da Costa Rosa, Dr. Gonçalo do Lago F. Bastos e sua senhora, Manoel Francisco Santiago, Dionisio Soares de Araujo, Christiana Amelia Baptista de Figueirêdo, 2º cadete Guilherme Fernandes da Silva, Hermano Domingos do Couto e um sobrinho, Dr. Lovegildo de Almeida Figueiras e sua senhora, Annibal F. Vieira, coronel Victoriano A. Borges, Dr. Pedro Augusto Borges, Quintino Olympio dos Santos, 4 praças do exercito e 5 escravos que acompanham seus senhores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1874.

Na *Republica* de hontem escreveu o Sr. Francisco Cunha as seguintes linhas, diante das quaes julgo não dever guardar silencio:

« Os redactores desta folha (a *Nação*), segundo uma declaração que ainda não foi retirada, são os Srs. Paranhos Junior e Gusmão Lobo.

« Este ultimo foi nomeado para um emprego publico, pelo que se deve suppor que haja deixado de considerar-se redactor, ao menos ostensivo, da folha confidencial.

« Resta, pois, como redactor responsavel perante o publico o Sr. Paranhos Junior. »

E' certo que, ha um anno, tenho collaborado e activamente para este jornal. Tambem o é que fui nomeado para um emprego publico e, devo aqui declara-lo, nomeou-se-me com uma honrosa espontaneidade que foi parte para que não sentisse repugnancia em aceita-lo.

Mas, aceitando-o, ficou me livre servir na imprensa ás minhas convicções. E' possivel que o serviço publico me obrigue a dar-lhe todo o meu tempo, e não lh'o recusarei. Fica-me, porem, o direito salvo de dar ás minhas idéas todas as formas possiveis de manifestação, uma vez que os deveres de meu cargo não venham a soffrer.

Se me tolhem hoje a imprensa, amanhã tolher-me-hão a tribuna. Eis ahi sacrificios que ninguem deve julgar-se com o direito de exigir-me. Se collaborar para um jornal, ou ser o seu redactor ou um dos seus redactores, é cousa incompativel com os deveres de chefe de uma directoria, bom é que m'o digam desde já, ou, melhor, tomem me já este emprego.

Ministros de hoje, e ministros de amanhã, esperem de mim fidelidade, diligencia e dedicação pelo serviço. Mas contentem-se com isto. Os de hoje não me exigem mais; os de amanhã debalde o exigiriam.

No dia em que um ministro se julgasse autorisado a impor-me silencio na imprensa ou na tribuna, estou bem certo que a *Republica* se collocaria ao lado do direito ameaçado. Não digo opprimido porque eu não soffreria a oppressão.

Se ha, portanto, razão para que o meu nobre amigo Sr. Silva Paranhos seja perante o publico o redactor responsavel deste jornal, disputo-lhe uma parte dessa responsabilidade. Se ella me não cabe, farei por merece-la.

Ninguem me consultou ao dar-se-me um emprego; a ninguem consulto tambem ao declarar as condições com que o aceitei.

Rio, 12 de janeiro de 1874.

F. L. DE GUSMÃO LOBO.
(Nação).

———

A *Provincia* interpretando a seu modo o que dissemos em resposta á *União*, veio hontem com a descoberta dos *pontos nos i i*, suppondo que somos dos escriptores da columna, em que se escreve sob o titulo —*Partido conservador*.

Está a *Provincia* perfeitamente enganada, porque nunca escrevemos para o *Diario*, e muito menos temos que ver com o Exm. Sr. presidente da provincia.

Se fallamos no *plagio* á pastoral do Sr. D. Vital, foi porque a *União* se servio deste termo e por nos constar que o Sr. Barbosa, o mais saliente dos *catholicos novos*, foi quem encarregou-se de sua redacção, como empregado da secretaria, e, não é estranho, que os presidentes não redigem officios ou papeis semelhantes e apenas determinam que sejam feitos, dando a summa, etc.

Somos estranhos inteiramente ao que se passa em palacio; e o que nos resolveu a apparecer no *Diario*, foi a indignação que nos causou o que publicou a *União*, que *indemoniada* como se acha como orgão dos *novos catholicos*, não se pejou de fazer accusações injustas, sendo seus mais salientes redactores empregados publicos: o que com razão tem censurado a *Provincia*, mesmo por factos de menor importancia.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

D.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta. O fallecido Sr. Benjamin Brodie, dizia: « Quando tudo o mais é inutil, este salva a miudo a vida do doente; porém deve ser puro.» Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante. Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior a todos os mais oleos de figado de bacalhao, que existem no mercado. Para a tosse, pneumonia, pleurisia, phtysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util de que a materia medica se pode mostrar ufana.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel, na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella, como por encanto, nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-lo pela vez primeira. E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras, as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça, lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dores; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente, é elle por sem duvida [illegible] refrigerante e agradavel.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte regular 7$[illegible] por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Fernando 9$500 por 15 kilos, hoje.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3[1/4] e 5 0/0, hontem e hoje.

Assucar — somenos 2$350 por 15 kilos, hontem

Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 26 1/4 d. por 1$000, hoje e hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 103 0/0 de premio.

Acção — da estrada de ferro do Recife a S. Francisco 136$500 ca la uma.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 21	737:552$001
Idem do dia 22	18:233$485
	755:785$486

Descarregam hoje 23 de janeiro de 1874.

Vapor francez—*Ville de Bahia* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Vapor inglez—*Fire Queen*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Zulma* — farinha ja despachada para o 5º ponto, e barricas abatidas para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue austriaco—*Bakar*—farinha já despachada para o 5º ponto.

Brigue hollandez — *Ceres* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Fuzilier* — canos de ferro ja despachados para o 5º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado de Granja em 22 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 162 saccas a Sá Leitão Irmãos, 83 a Keller & C., 75 a Henrique Saraiva, 42 a João Fernandes Lopes.

Café 30 saccos a José Fernandes dos Santos, 5 a Keller & C., 5 a Alfredo Garcia & C., 3 á ordem. Charutos 2 caixas a Cunha & Manta. Couros 295 a Sá Leitão Irmãos, 71 a João Baptista de Oliveira, 42 a Silva Neves.

Gomma 8 saccos a Alfredo P. Barbosa.

Milho 50 saccos a João Luiz Ferreira Ribeiro, 30 a Luiz Fernandes Torres M.

Objectos diversos 8 volumes á ordem.

Solla 64 a Gonçalves Irmão, 1,085 a Fernandes Irmão, 193 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 197 a João José de Carvalho Moraes, 1,136 a Moraes Irmão, 1,054 a Sá Leitão Irmãos, 710 a Gomes de Mattos Irmãos, 1,000 a Luiz Antonio de Siqueira.

———

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Azeite de baleia 10 barris a José Cardoso do Rego Pontes.

Café 50 saccos a João Rodrigues de Farias, 20 a José Tavares Carreiro. Cigarros 10 barricas a Domingos Alves Matheus.

Fumo 70 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 20 a José Joaquim Lima Bairão, 15 a Joaquim José & Azevedo, 68 latas, 32 encapados e 16 rolos a Antonio Ferreira de Carvalho, 1 caixa a Bourgard & C.

Rapé 14 caixas aos consignarios.

Tecidos de sede 1 caixa a de Lailhacar & C.

Carga da Bahia.

Café 30 saccos a Soares do Amaral & C. Charutos 4 caixas a Beltrão & Filho. Chapeus de sol 1 caixa a A. J. Leite Bastos.

Farinha de mandioca 40 saccos a Fraga & Rocha. Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Mercadorias diversas 3 caixas a Pereira da Cunha Irmãos.

Papel 1 caixa a João Cardoso do Rego Pontes.

Panno de algodão 160 fardos á ordem, 80 a Beltrão & Filho, 80 a Amorim Irmãos, 80 a Loyo & Filho, 30 a Francisco Gonçalves Torres.

Rapé 14 caixas a D. Alves Matheus.

Tapioca 10 barricas a João Rodrigues de Farias.

———

Brigue italiano *Herminia*, entrado de Cadix em 21 do corrente e consignado a E. A. Burle & C., manifestou:

Sal 580 toneladas aos consignatarios.

———

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,100 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou: J. J. da Costa Leite 100 saccas com 6,931 1/2 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Ataulpho*, para Barcelona, carregou: P. Carneiro & C. 78 saccas com 5,896 1/2 kilos de algodão; A. Loyo 31 ditas com 2,198 ditos de dito.

— Na barca ingleza *William Jones*, para o Canal, carregou: A. Howie & C. 2,400 saccos com 180.000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 104 barricas com 12,468 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou: J. dos Santos e Silva 8 barris com 1,152 litros de mel.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Salsepuedes*, carregou: H. B. de Oliveira Junior 100 volumes com 4,384 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Pirangy*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 225 volumes com 18,611 kilos de assucar branco e 50 ditos com 2,893 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Galgo*, carregou; F. R. Pinto Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco: para o Rio de Janeiro, P. Vianna & C. 300 ditos com 22,400 ditos de dito.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: J. J. de Bastos 25 barriquinhas com 1,923 kilos de assucar branco: para o Pará, A. V. da Silveira 40 ditas com 2,981 ditos de dito.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou: A. Cordeiro 5 pipas com 2,400 litros de alcool; M. J. Alves 1 dita com 480 ditos de dito, e 50 barriquinhas com 3,615 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 50 ditas com 3,018 ditos de dito; A. L. Rodrigues Ferreira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para o Pará, no hiate brasileiro *Olinda*, carregou: A. Cordeiro 100 barricas com 5,729 1/2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	13:185$052
Idem do dia 22	524$210
	13:709$262

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 21	33,646
No dia 22	
Primeira porta	513
Segunda porta	93
Terceira porta	170
Quarta porta	
Trapiche Conceição	2,630
	37,402

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 21	88
No dia 22	
Navios atracados no trap. da alfandega	[illegible]
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	88

[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 21 . . .	137:238$887
Idem do dia 22 . . .	4:747$170
	141:986$057

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	16:697$786
Idem do dia 22 . . .	104$184
	16:801$970

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 13 horas, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 32, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Terra Nova—21 dias, lugre inglez *Viola*, de 191 toneladas, capitão W. Care, equipagem 8, carga 3,100 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C. Seguio para Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Galera portugueza *Lisboa*, capitão João Vieira Paulo, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió, o brigue inglez *Jura*, capitão Waeters, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para conhecimento de todos e fiel execução, mando publicar os seguintes artigos das posturas da camara municipal desta cidade.

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000, e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orcamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publino no *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.ª Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.ª Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observára o que dispõe o regulamento desta repartição. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Plhaares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 484$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausula s especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 484$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O procurador fiscal da fazenda provincial de Pernambuco declara aos contribuintes [illegible] kerosene e mascates, do exercicio de 1872—1873 a [illegible] que fica marcado o prazo improrogavel de [illegible] dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem [illegible] do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes [illegible] impostos, certos de que não [illegible] desse prazo, proceder-se-ha á cobrança [illegible], publicando-se para [illegible] a relação abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de janeiro de 1874.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores que deixaram seus respectivos debitos no exercicio de 1872 á 1873.

IMPOSTO DE DECIMAS.

Ruas.	Nomes.	Decimas.	Addicional.	Multa.	Total.
Conde d'Eu n. 5.	Francisco Victor de Carvalho	13$500	$405	1$215	15$120
Dita n. 7.	João Tapioca	27$000	$810	[illegible]	30$240
Dita n. 9	Idem	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 11 A.	Idem	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 11 B.	Idem	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 11 C.	Idem	32$400	$972	2$916	36$288
Dita n. 3 A.	Marcolino Gonçalves de Azevedo	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 3 B.	Idem	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 3 C.	Idem	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 32 A.	Miguel Herminio do Carmo	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 32 C.	José [illegible]	17$280	$518	[illegible]	19$353
Dita n. 32 D.	Idem	17$280	$518	1$555	19$353
Dita n. 50 A.	Antonio José Vaz Salgado	15$120	$453	1$360	16$933
Dita n. 5[illegible] B.	Major Miguel Bernardo Quinteiro	36$000	1$080	3$240	40$320
Dita n. 58 B.	Antonio Vaz Salgado	15$120	$453	1$360	16$933
Dita n. 60.	José Marques Alves	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 62.	Eduardo de Sa Correia	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 64.	Ursula Sibilina de Sá	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	João Chrisostomo de Senna	12$960	$388	1$166	14$514
Visconde de Pelotas n. 1.	Ignacio José da Silva	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 1 A.	João Tapioca	12$960	$388	1$166	14$514
Dita n. 3.	Idem	12$960	$388	1$166	14$514
Dita n. 3 A.	Idem	12$960	$388	[illegible]	[illegible]
Dita n. 9 A.	Felippe Santiago de Moura	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 10 A.	Antonio Dias da Silva Cardeal	32$400	$972	2$916	36$288
Dita n. 25.	Miguel Bernardo Quinteiro	19$440	$583	1$749	21$772
Dita n. 25 B.	Idem	19$440	$583	1$749	21$772
Agua n. 2.	Herdeiros de Manoel Cabocio	10$800	$324	$972	12$096
Dita.	Vicente Alves de Barros	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 11.	Pedro Dias dos Santos	7$560	$226	$680	8$466
Dita n. 7.	Idem	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 1.	José de Moraes Gomes Ferreira	12$960	$388	1$166	14$514
Dita n. 3.	Ignacio José da Silva	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 5.	Idem	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 7.	Claudina Maria da Conceição	5$400	$162	$486	6$048
General Victorino n. 2.	Pedro Dias dos Santos	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 6.	Miguel Paschoal	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 8.	Idem	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 10.	Pedro Dias dos Santos	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	João Tapioca	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Idem	8$640	$259	$777	9$676
Dita.	Idem	7$560	$226	$680	8$466
Dita n. 11.	Isabel Maria do Rosario	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 29.	Herdeiros de João Gomes Pereira	5$400	$162	$486	6$048
Pedro Affonso n. 2.	Antonio Pereira	10$808	$324	$972	12$096
Dita n. 13.	Maria Carlota	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 39.	Manoel Marques dos Santos	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 41.	Idem	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 53	Idem	8$640	$259	$777	9$676
Dita.	Rita Maria da Conceição	6$480	$194	$583	7$257
Pedro Affonso n. 75.	Clarindo de Paula Rodrigues	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 75.	Manoel Marques dos Santos	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 77.	Antonia Maria da Conceição	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 79.	Manoel Marques dos Santos	6$480	$194	$583	7$257
Visconde de Albuquerque n. 9.	Balbina de tal	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Herdeiros de Matheus V. Guimarães	3$240	$097	$291	3$628
Dita n. 25.	Herdeiros de Claudino C. Branco	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 27	Herdeiros de Manoel Antonio de Araujo	3$240	$097	$291	3$626
Dita n. 29.	O mesmo	5$400	$162	$486	6$048
Marquez do Herval n. 11.	Pedro Fernandes da Silva	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 12.	Felix Paes	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 23.	João Roma	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 25.	José Bento da Costa	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 26.	Bernardo Ferreira de Barros Campello	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 27.	Joanna Maria Nepomuceno	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 33.	Herdeiros de José Miguel de Lyra	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 44.	Manoel Isac	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 44 C.	Pedro Fernandes da Silva	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 52.	Herdeiros de Ignacia Maria	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 68.	Pedro Fernandes da Silva	7$560	$226	$680	8$466
Dita n. 66 B.	Francisco José de Souza	4$320	$129	$388	4$837
Voluntarios da Patria n. 4.	Josephina Quinteiro	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Herdeiros de Manoel Cabral	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 5.	Luiz da Costa Miranda	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 9.	Eduardo Paes Barreto	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 11.	O mesmo	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 17.	Manoel Celestino do Espirito Santo	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 21.	Maria Altina da Conceição	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 23.	Pedro Dias	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 25.	Manoel Carapina	6$480	$194	$583	7$257
Dita.	Miguel Francisco Marinho	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Eduardo Paes Barreto	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Herdeiros de Manoel Cabrol	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Gabriel, mulato	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	O mesmo	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Rita Francisca do Rego	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	A mesma	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	A mesma	4$320	$129	$388	4$837
Dita,	Manoel Celestino	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Rita Quiteria	6$480	$194	$583	7$257
Dita.	A mesma	6$480	$194	$583	7$257
Dita.	Senhorinha Maria da Conceição	8$640	$259	$777	9$676
Dita.	Ignez Senhorinha	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Ignacia Maria Parahybana	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Antonio José das Neves	5$400	$162	$486	6$048
Florentina.	Henrique Pindahyba	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 11.	Manoel Marques dos Santos	6$480	$194	$583	7$257
Caxias n. 15.	Francisco Camello de Paula Pacheco	9$720	$291	$874	10$885
Dita n. 23.	Barão de Campo Alegre	12$960	$388	1$166	14$514
Dita n. 27.	João Tapioca	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 29.	João Tapioca	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 31.	Roberto Coope	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 32.	Herdeiros de Victor Carvalho	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 33.	Antonio José Vaz Salgado	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 35.	Galdino da Rocha	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 36.	Jeronymo Felinto da Silva	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 37.	João Rufino Ferreira	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 40 B.	Felippe Santiago de Moura (2º semestre)	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 41.	Manoel Felix de Inojosa	16$200	$486	1$458	18$144
Dita n. 44.	Manoel Bento da Costa	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 46.	Idem	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 54.	Padre Manoel José dos Santos (2º semestre)	2$160	$064	$194	2$418
Dita n. 53.	Raymundo Alves da Silva	7$560	$226	$680	8$466
Dita n. 56.	Padre Manoel José dos Santos (2º semestre)	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 55.	Raymundo Alves da Silva	2$160	$064	$194	2$418
Dita n. 58.	Padre Manoel José dos Santos (2º semestre)	8$640	$259	$777	9$676
	Antonio Pereira do Monte	10$800	$324	$972	12$096
	Decima da ponte dos Carvalhos.				
	Maurino Francisco P. Medeiros	6$480	$194	$583	7$257
	Angela Custodia de Messias	5$400	$162	$486	6$048
	Idem	3$240	$097	$291	3$628
	Antonio dos Anjos	5$400	$162	$486	6$048
	Francisca Maria de Jesus	10$800	$324	$972	12$096
	Guilhermina Maria da Conceição	4$320	$129	$388	4$837
	João Chrysostomo de Oliveira Pelagio	16$200	$486	1$458	18$144
	Idem	6$480	$194	$583	7$257
	Franklin Bonifacio	3$240	$097	$291	3$628
	João Bonifacio	3$240	$097	$291	3$628
	Idem	4$320	$129	$388	4$847
	Olympia Senhorinha de Souza	4$320	$129	$388	4$837
	Manoel Candido	3$240	$097	$291	3$628
	Joanna Francisca do Livramento	3$240	$097	$291	3$628
	Viuva de José Caetano	3$240	$097	$291	3$628
	Antonio Joaquim de Araujo	4$320	$129	$388	4$837
	João Chrysostomo de Oliveira Pelagio	18$000	$540	1$620	20$160
	Felix Ramos Lieuthier	4$320	$129	$388	4$837
	Herdeiros de Antonio das Chagas	4$320	$129	$388	4$837
	Idem	5$400	$162	$486	6$048
	Anna de tal	3$240	$097	$291	3$628
	Herdeiros de José Victorino	3$240	$097	$291	3$628
	Maria José	3$240	$097	$291	3$628
	Manoel Vidal de Negreiros	2$160	$064	$194	2$418
	Idem	3$240	$097	$291	3$628
	Idem	3$240	$097	$291	3$628
	Joanna Francisca do Livramento	4$320	$129	$388	4$837
	Ipojuca.				
	Frei Jeronymo	6$480	$194	$583	7$257
	João da Costa Callado	4$320	$129	$388	4$837
	Joaquim José Duarte	6$480	$194	$583	7$257
	Idem	2$160	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Bellarmino Guedes	4$320	$129	[illegible]	4$837
	José Rodrigues	2$160	$064	$194	2$418
	Thomaz José de Barros	2$160	$064	$194	2$418
	Candido das Neves	2$160	$064	$194	2$418
	Herdeiros de Francisco Callado	4$320	$129	$388	4$837
	Maria da Conceição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$418
	José Vieira	10$800	$324	$972	12$096
	[illegible] de Mello	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Luiz de França	2$160	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Joanna Baptista	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	José Ignacio de Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Feliciano do Rego Barros de Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Vicencia Eusebia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Zecarias	2$160	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Simão Pinto Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$418
	Convento de Santo Antonio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Joaquim José Duarte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible] do O				
Callado.	Antonio Feijó	5$400	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Vicente Ferreira da Costa	4$320	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6$048
	Francisco [illegible]	3$240	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Geraldo Baptista	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Miguel [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Manoel Vicente de Lemos	[illegible]	[illegible]	$777	9$676
	Francisca Maria da Conceição	3$240	$097	[illegible]	[illegible]
	Manoel do Rosario Brito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4$837
	Idem	3$240	[illegible]	[illegible]	3$628
	Idem	2$160	$064	$194	2$418
	Idem	3$240	[illegible]	$291	3$628
	Idem	6$480	$194	$583	7$257
	Manoel Antonio de Santa Anna	[illegible]	[illegible]	$777	9$676
Bella.	[illegible] de Souza Leão	[illegible]	[illegible]	$874	10$885
	Rufino Cavalcante	5$400	$162	[illegible]	6$048
	João Antonio da Costa	5$400	$162	[illegible]	6$048
	Marcolino José de Lima	5$400	$162	[illegible]	[illegible]
	Manoel da Costa Martins	5$400	$162	[illegible]	6$048
	José Cardoso Guacha	5$400	$162	$486	6$048
Bom Jesus.	João Marques Baptista	5$400	$162	$486	6$048
	Felippe Santiago de Jesus	5$400	$162	[illegible]	[illegible]
	Maria da Conceição	3$240	$097	$291	3$628
	Herdeiros de Frei João	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$418
	Idem	4$3[illegible]	[illegible]	$388	4$847
	Domingos F[illegible]	4$320	$129	$388	4$837
	Gabriel Oleiro	5$400	[illegible]	$486	6$048
Velha.	Herdeiros de Maximiano da Cunha	5$400	[illegible]	$486	6$048
	Maria das Virgens	3$240	$097	$291	3$628
	João Marques Baptista	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Vicencia Maria de Jesus	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Manoel Joaquim Barreto	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Maria Alves da Conceição	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Felicidade Maria da Conceição	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Joaquim José de S. A. Brasil	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Herdeiros de Joaquim Manoel do R. B.	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Rufino Barbosa de Souza	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Angela Maria Côrtes	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Anna da Rocha	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Francelina dos Reis	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Leocadia Marques	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Theodora Maria do Espirito Santo	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Maria [illegible]	4$320	$129	$388	4$837
Liberdade.	[illegible] José Lins	6$480	$194	$583	7$257
Dita.	O mesmo	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Alexandrino das Chagas	5$400	$162	$486	6$048
Cupe.	Florencia Maria da Conceição	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Manoel Vicente Vieira	8$640	$258	$777	9$676
Dita.	Herdeiros de Manoel Alexandre	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Joanna Maria do Espirito Santo	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Antonio Pedro Alexandrino	4$320	$129	$388	4$837
Dita.	Manoel André Villanova	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Manoel Joaquim de Sant'Anna	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Joaquim José Lins	2$160	$064	$194	2$418
Viração.	Manoel José Correia	2$160	$064	$194	2$418
Dita.	Manoel Victorino	2$160	$064	$194	2$418
Mercês.	Maria Alves Camello	2$160	$064	$194	2$418
Dita	Clemencia de Albuquerque	3$240	$097	$291	3$628
Jaqueira.	Luiz José da Cunha	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Antonio Joaquim dos Santos	3$240	$097	$291	3$628
Dita.	Manoel Vicente de Lemos	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Apolinario Pereira Leite	5$400	$162	$486	6$048
Dita.	Joanna Francisca Romana	3$240	$097	$291	3$628
	NAZARETH.				
	Viuva de José Joaquim do Rego Barros	5$400	$162	$486	6$048
	Pedro Caetano	3$240	$097	$291	3$628
	Angelo José da Costa	2$160	$064	$194	2$418
	Francisco Marques do Valle	5$400	$162	$486	6$048
	Francisco Joaquim da Rocha	8$640	$259	$777	9$676

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Edital n. 119

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas dentro de uma canôa com sal, no dia 17 de novembro do anno proximo findo.

Marca J S Pernambuco—4 saccos com 240 pares de chinelas de tecido de lã, de mais de 22 centimetros de comprimento, no valor de 202$320.

Idem J M M — 1 caixa com 12 duzias de cachimbos de madeira ordinaria, lisos, no valor de 16$800.

Idem F D W D — 6 caixas com 150 maços de velas stearinas, pesando nas mesmas 48 kilos, no valor de 84$300.

Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta a arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

Edital n. 121

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 120, se transfere a mesma arrematação para o dia 24, ás 11 horas da manhã.

Uma caixa de charão com preparos de metal, para deposito de chá, avaliada por 80$.

Uma dita idem idem, por 60$.

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 122

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitos ao imposto a capatazia, 590 kilos de sal commum, refinado, no valor de 525$100, abandonados aos direitos por Cardoso Martins & C

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8% ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2[illegible] de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a 4 annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . 204$000
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 411 . . . . . 2 . . 336$000
Rua de Hortas
Loja do sobrado n. 41 . . . . . . 125$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 . . . . 204$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16 . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 421$000
Rua da Cruz
Sobrado 14 (fechado) . . . . . 1:000$090
Rua da Guia
Casa terrea n. 23 . . . . 200$000
Rua do Pilar.
Casa terree n. 98 . . . . 241$000
Casa terrea n. 93 . . . . 240$000
Idem n. 101. 99 (fechade(. . . . 241$000
Idem n. 102 . . . . 241$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Case terrea n. 58 fechada . . . . . 200$000
Rua da Moeda.
Armazem n. 37 (fechado) . . . . . 600$000
Rua Velha.
Casa terea n. 44 (fechada(. . . . . 450$000
Rua das Larangeeras.
Casa terrea n. 17 . . . . 361$000
Rua de Burgos.
Armazem n. 13 (fechado) « . 0 . . 240$000
Ilha do Nogueira
Sitio desocunado. . 0 0 0 0 0 . 800$000
Parnameirim.
iStio (desocupado) 0 0 0 . . . 500$006

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 17 de janeiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, são chamados para effectuar o pagamento dos ultimos trimestres do anno proximo passado os pais e correspondentes daquelles alumnos internos, que até esta data ainda não o fizeram; assim como se declara que, em vista do artigo 130 do regimento interno deste instituto, o pagamento dos alumnos quer internos, quer meio pensionistas e externos, será effectuado sempre por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Obras militares.

No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, sera posta em concurrencia a execução do serviço de desobstrucção do cano de esgoto do arsenal de guerra, orçado em 240$460; assim como terá lugar a arrematação do material, que na fortaleza do Brum foi substituido. Na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, serão no referido dia recebidas as propostas em carta fechada.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1874.

O engenheiro
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 12.º anniversario da sua fundação e o 220.º da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tive- [illegible] do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas « outras que desejem lêr algumas memorias « interessantes, participam-no ao secretario « perpetuo, para este prevenir o presidente, « o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes « não póde estender-se além de meia hora. « Porém nenhuma memoria ou trabalho « póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a « uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a « conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1874.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

AVISO

Pela associação da praticagem da barra desta provincia se previne aos Srs. capitães e consignatarios dos navios nacionaes e estrangeiros, que não paguem as contas de amarração de entrada dos mesmos, sem o visto do pratico-mór.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

Herculano J. Rodrigues Pinheiro,
Pratico-mór.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz constar que nesta data foi admittido á matricula como corretor geral o Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado, que na mesma data prestou juramento para entrar em exercicio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um cavallo alazão: a quem for seu dono, provando sua posse, será entregue no prazo de oito dias, á contar da data deste, depois do que não havendo quem o procure terá o conveniente destino.

20 de janeiro de 1874.

O subdelegado supplente,
Firmino de Brito.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á rua do Vigario n. 21.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 23 DE JANEIRO DE 1874.

Malas pelo vapor *Ceará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sabbado 24 do corrente.
Dupla e grande representação artistica, recreativa e scientifica de prestidigitação e ventriloquismo executados de uma maneira completamente nova.
W. Goodson
Além dos applausos que tem recebido do publico nos theatros das principaes côrtes de Europa, dos Estados-Unidos, das Republicas do Prata e da côrte do Rio de Janeiro, onde foi honrado com a presença de SS. MM. Imperiaes, tem sempre merecido ovações pelos seus admiraveis trabalhos.
PROGRAMMA:
1.ª parte,
1.º Ouvertura.
2.º O exito de um prestidigitador egipciano.
3.º A transmissão magica.
4.º Uma viagem americana rapida.
5.º A illusão extraordinaria de um mercador.
Intervallo de 15 minutos.
2.ª parte.
1.º Ouvertura.
2.º O formoso ramo da Deusa Flora.
3.º Modo de se ficar rico depressa.
4.º O successo do celebre Roberto Houdin.
5.º O non plus ultra da prestidigitação.
Intervallo de 15 minutos.
3.ª parte.
1.º Ouvertura.
VENTRILOQUISMO
W. Goodson
não tem rivaes na Europa nem na America como ventriloquo.
Fará diversas imitações musicaes, organoforinas, passaros, gallinhas, pintos, cachorros, leitões, etc.
O CELEBRE JOÃOSINHO
figura inanimada mas que falla, chora, canta e conta á vista do publico.
Intervallo de 15 minutos.
4.ª parte.
1.º Ouvertura.
2.º Aereo p.tetismo oscillante e difficeis equilibrios.
E' este um trabalho de muito equilibrio pelo qual tem recebido estrepitosos applausos nos theatros do Rio de Janeiro e em outras muitas cidades, tanto do imperio como da Europa inteira.
Preços, os do costume.
Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO
SANTO ANTONIO.
Recita extraordinaria.
Terça feira 27 do corrente.
Em benaficio da sympatica e intelligente menina Julia Riosa.
Programma.
1.º—Symphonia pela orchestra.
2.º—Grande dueto de duas tiples da opera hespanhola **Dominó azul**—
3.º A linda e engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, intitulada:
Uma criada impagavel.
4.º A' pedido, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:
O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO
5.º—Para poder satisfazer a muitos pedidos subirá a scena a [illegible] comedia em 1 acto, ornada de [illegible]:
Paulo e Virginia.
N. B.—A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus favorecedores.
Principiará ás 8 1/2 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

FIGURAS DE CERA
AS UNICAS ADMITTIDAS
NA
Exposição de Vienna
TODAS AS NOITES
De 6 horas as 9 1/2.
Entrada 500 rs., ás crianças nada tem a pagar

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Para o porto mencionado, seguirá brevemente o brigue nacional *Pirangy*; e faltando-lhe somente alguma carga, recebe-a a frete: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Lagos
(Costa d'Africa)

Da Bahia espera-se até o dia 25 do corrente mez, a barca portugueza *Hercilia*, de primeira classe e marcha, a qual, depois da demora aqui de 48 horas, mais ou menos, seguirá para o lugar acima mencionado. Recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos; á tratar com Francisco Ribeiro Porto Guimarães: á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
ILLIMANI

espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
MAGELLAN

espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomasini

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Bahia

Para o porto acima mencionado seguirá com brevidade o patacho allemão *Dem Helder*, e faltando alguma carga, recebe-a a frete: a tratar com seus consignatarios Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Segue neste dia a galera porto acima o brigue nacional Ge... recebe frete um pouco de carga que ainda lhe falta: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Alliança Maritima Portuense.
Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José da Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua de Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Laguira III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, e recebe carga a frete: a tratar com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 2, primeiro andar.

COMPANHIA BAHIANA
DE
PAQUETES A VAPOR
LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente o vapor *Penedo*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

Risco maritimo.

William Crocker, capitão do brigue inglez *Annie & Sophie*, arribado a este porto por abalroação, na sua viagem para New-York, tendo já feito os concertos necessarios para seguir viagem, precisa cerca de 5:000$ a risco maritimo sobre o frete, casco, apparelhos e velame do mesmo navio: os pretendentes queiram remetter as suas propostas em carta fechada ao consulado inglez até 26 do corrente mez, ao meio dia.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louç , crystaes e um importante adereço com brilhantes.
HOJE
NO
Primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado vendera em leilão deste dia, 1 rico adereço todo cravejado de brilhantes, 1 piano de jacarandá com excellentes vozes, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, diversos quadros a oleo, 1 par de aparadores, 1 estante para livros, 1 mesa elastica, 1 carteira com a competente estante, 2 pares da lanternas, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 guarde louça, 1 apparelho para almoço, de porcelana, 1 mobilia de amarello, 1 rico santuario de jacarandá, 2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 relogio de parede, 1 dito de prata patente inglez, 1 par de consolos de amarello, 1 par de cadeiras de balanço de vime, 1 dito de braços, diversas cadeiras avulsas, 1 cama de ferro com o competente colchão, lavatorio com pedra, alem de muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar e que tudo será vendido ao correr do martello. ás 11 horas da manhã do referido dia.

LEILÃO
DE
Moveis usados,
ao correr do martello
No armazem da rua do Imperador n. 48,
HOJE

Sendo uma forte mobilia de jacaranda, uma dita de faia, com pouco uso, uma cama de jacarandá, uma dita de amarello, duas mesas elasticas, marquezões, marquezas, armarios, lavatorios, cadeiras, cabides, relogios de parede, aparadores, mesas redondas, ditas de cozinha e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello para liquidar,

pelo agente Martins
A's 11 horas do dia acima

LEILÃO
DE
moveis, louças e crystaes
A saber:

Uma mobilia de faia, jarros, candieiros a gaz, cortinados, espelhos, quadros, serpentinas e tapetes.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 15 peças de papel de forro, 1 commoda e 3 escarradeiras.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 2 bandejas, 1 sofá, 12 cadeiras, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 relogio, 3 transparentes e muitos outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pnto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
30 garrafões com ervilhas.
5 duzias de cadeiras de faia.
50 ditas de caixas com oleo filocome.
20 caixas com vinho santerno.
30 duzias de Wermuth.

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 10 horas
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Leilaõ
DE
fazendas avariadas
saccos vasios e outras mercadorias
Segunda-feira 26 do corrente
A'S 10 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
gravatas, botões e cintos (com avaria d'agua salgada
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
As 10 1/2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceler, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca J S N, A L, n. 1,860, contendo diversas mercadorias francezas, avariada a bordo do vapor francez *Gambie*: o leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de faia e muitos outros differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
louça, crystaes, livros, objecto de electro-plate, prata do Porto, vinhos, passaros e aves do sertão

A SABER:

Um magnifico piano forte, 1 mobilia de jacarandá, massiça, obra de gosto, figuras de porcelana e vasos para flores, 1 espelho oval, grande e dourado, quadros, etagers de parede, 2 serpentinas de crystal, globos, tapetes de porta e sofá, tapetes para forro das salas, lanças e cortinados, 2 almofadas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa com espelho, 2 commodas, 2 cabides e 1 mesa de cama.

Uma mesa para escrever, 1 carteira, secretaria, 1 cadeira com parafuso, 1 prensa de copiar cartas, diversos quadros, 1 cofre de ferro e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 consolos, 1 mesa com abas, 1 lavatorio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, marquezas, mesas, cadeiras e outros objectos de casa de familia.

Uma caixa com ferramenta, 1 grande bacia de cobre, 4 tacho, 1 viado manso, marrecas do sertão, rôlas e canarios.

Um faqueiro de prata, 1 diccionario de Moraes e outros livros.

E mais um rico santuario de jacarandá.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua de Santa Cruz n. 10, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (85ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos,

Aviso ao protestante Trevas.

O juiz da irmandade de Nossa Senhora do Terço, faz sciente que, no *Diario de Pernambuco* n. 17, sahio um annuncio do secretario da irmandade, convidando a todos os ex-juizes e secretarios a comparecerem no domingo 25 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de consultarem os novos funccionarios da mesa regedora no anno corrente de 1874; ainda por sua vez pede a todos os irmãos que estiverem comprehendidos no art. do compromisso queiram ter a bondade de comparecer.

Sabem que o compromisso que nos rege, diz: que a consulta será feita pelo juiz actual, secretario, thesoureiro e procurador geral, com assistencia dos ex-juizes e secretarios que quizerem comparecer independente de aviso ou annuncio: querendo comtudo o juiz satisfazer as exigencias d'alguns irmãos desgotosos e arredar de si essas supposições mal intencionadas, nenhuma objecção faz para que a consulta seja feita á vontade de todos os irmãos: não é o juiz blasonista e nem se considera com direito a cousa alguma mais que ter elle tido a grande satisfação da conclusão da igreja, que é da irmandade e não de limitados irmãos, fazendo tão somente o que lhe foi possivel para bem desempenhar o lugar que lhe foi confiado pelo espaço de 27 mezes decorridos.

Luiz

Continúa fugido o mulato Luiz, desde agosto proximo passado, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado ao meio, proveniente de um talho de foice, descascando um côco. Presumi-se que o referido escravo esteja em immediações da via-ferrea de S. Francisco, vivendo como forro, sendo que para melhor escapar lê e escreve pouco. Consta mais que tendo elle mãi, e um irmão alforriado para a guerra do sul, que moram nesta cidade, toda a semana o visitam no lugar onde ella reside. Roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, que se gratificará generosamente nesta cidade, á rua da Cruz n. 30, ou no engenho Megaó de Baixo, em Goyanna.

ESTRADA DE FERRO
do
Recife ao S. Francisco
Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo, 25 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA.

	Manhã. H.	M.
Cinco Pontas (partida)	11	00
Afogados	11	10
Boa-Viagem	11	25
Prazeres	11	35
Ilha	11	55
Cabo (chegada)	12	10

VOLTA.

	Noite. H.	M.
Cabo (partida)	11	00
Ilha	11	15
Prazeres	11	35
Boa-Viagem	11	45
Afogados	12	00
Cinco Pontas (chegada)	12	10

Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1874.
G. O. Mann,
Superintendente.

Precisa-se

de uma mulher já idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar no hotel de Bordeaux.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.
Conselho parochial de Santo Antonio

De ordem do conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9. primeiro andar.

Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.

Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.

O secretaro,
João Landelino Dornellas Camara.

— Das 7 até 9 horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de dentro de um quarto que fica por baixo da torre da capella da Conceição de João de Barros, uma caixa de louro em que achava-se os objectos seguintes: 100$ em dinheiro, duas letras de 100$ cada uma, aceitas pelo Sr. Deonizio Hylario Lopes, dous cordões de ouro, casaca, calça e collete de panno preto, tres fronhas e tres toalhas: quem apprehender, ou quem tiver noticia onde existe este furto, dirija-se ao sitio da capella referida, a entender-se com Antonio João Alves, que será recompensado.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

Descobertas medicinaes
PELO BACHAREL
MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo:

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, vulgo parto) assim como para todos os soffrimentos devidos a affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procura dos nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Aos reverendos sacerdotes

A todos aquelles que quizerem celebrar missas com a esmola de 3$, a comparecerem quinta-feira, 22 do corrente, na igreja da Madre de Deos.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

Circular.— O presidente desta sociedade manda fazer sciente á todos os socios que a junta administrativa em sessão do dia 18 do corrente deliberou que a eleição para os membros da nova junta que deverá funccionar no anno de 1874, seja feita no dia 25 do corrente ás 10 horas do dia, devendo no dia 23, reunir-se a assembléa geral para approvar este seu acto em sessão, as 7 horas da noite, cumprindo declarar que para a eleição, é concedido á todos os socios, quites ou não, o direito de votar.

Secretaria da Sociedde Monte-Pio Santo Amaro, 18 de janeiro de 1874.

O 1.º secretario interino,
Rsmão Rodrigues Chaves.

— O chamado que se faz a João Evangelista Gomes, á rua do Duque de Caxias n. 43, não se entende com o ajudante de despachante da alfandega desta cidade.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á aru do Duque de Caxias n. 60 A.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico. que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Felisberto de Medeiros Barboza o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e se alguem se achar com direito ao mesmo póde comparecer no prazo de oito dias.

Recife, 15 de janeiro de 1874.
Francisco do Couto Guimarães.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

— Precisa-se de um criado que seja de maior idade; no escriptorio das loterias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feit á rua do Marquez d'Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obzequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

Attençaõ.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, recebe-se encommendas de vestuarios de qualquer gosto, pelo figurino e sem elle, para particular e para loja. Tem para alugar um grande sortimento de vestuarios novos, bordados á seda e a ouro, como sejam, de principe, pierrots, dominós, etc. Preparam-se tambem ricos bouquets de cravos naturaes e actificiaes, capellas e palmas de flores de cera e de panno, e ricas bandejas com bolinhos. Todos estes objectos são preparados com muito asseio e promptidão, e por muito menos que em outra qualquer parte.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA
Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Instrucção elementar do sexo feminino.

Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

— Fugio do engenho Velho, sito em Jaboatão, o escravo Mariano, preto fulo, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, vestido de calça e camisa branca já bastante sujas, esse escravo é prognosticador : tem os pés apalhetados, faltando o dedo segundo do pé direito ou esquerdo : quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 12, cartorio do escrivão Augusto Cesar da Cunha, que recompensará.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Megaó, da comarca de Goyanna, o escravo de nome Firmrno, idade de 18 a 20 annos, côr fula, rosto limpo, tendo falta de dous dentes na frente do queixal do lado de cima, levando dous chapéos, um de Manilha, pordo e outro de pello preto, porém baixo, por ter sido aparado, palitot de alpaca preta, dous pares de calças de brim branco, sapatos de casemira e gravata de seda preta, carregou da estribaria um cavallo com sella e freio, de clinas e cau a preta, capis preto, é um pouco magro, secco e pucha por uma mão Quem pegar dito escravo leve-o ao dito engenho ou a rua do Marquez de Olinda n. 38, escriptorio de João Pereira Moutinho, que será generosamente gratificado

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Castro Jesus.
Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço ; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Quem precisar de uma pessoa para cuidar em meninos, dirija-se ao becco da Cambôa do Carmo n. 7, para tratar.

— O abaixo assignado declara que faz effectiva a publicação, feita pelo *Diario de Pernambuco* de 24 e seguintes de novembro de 1871 ; para evitar duvidas, faz ella effectiva tambem a seus escravos e a qualquer pessoa sem excepção. Massangana, 20 de janeiro de 1874.

Paulino Pires Falcão.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taverna : na rua das Calçadas n. 62.

— Aluga-se um grande sitio no Salgadinho, estrada de Olinda, perto da estação do caminho de ferro, tendo pasto para sustentar 20 animaes, grandes baixas para capim, muitos arvoredos de fructo, e terra para plantação : a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23, ou no palacio encantado, junto a estação do Sr. Teixeira Lopes.

— Nós abaixo assignados, estabelecidos com loja de fazendas, a rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Nunes & Almeida, declaramos que nesta data temos dissolvido a mesma sociedade, ficando o socio Francisco Nunes da Silva responsavel por todas as obrigações contrahidas pela firma Nunes & Almeida. Recife, 31 de dezembro de 1873.

Francisco Nunes da Silva
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

Cozinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro : no caes do Apollo n. 69.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Linhas de retroz e de algodão de todas as cores

Agulhas e Accessorios para qualquer parte da Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de séda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Bom negocio

Precisa-se da quantia de 20:000$, pela qual se pagará um juro razoavel e como garantia dá-se uma hypotheca de 24:000$, feita sobre um bom engenho moente e corrente, situado na freguezia de Pão d'Alho, e pelo qual passará breve a estrada de ferro, comprehendidas todas as obras de pedra e cal nelle existentes, e a fabrica respectiva : podendo-se tambem traspassar a mesma hypotheca se assim convier ao proponente. Quem pois, quizer fazer este negocio, annuncie ou deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes M. e P.

ALUGA-SE

o sobrado n. 11, sito á rua do Marquez do Herval e a casa n. 101, sita á rua de Santa Rita : a tratar na rua da Aurora n. 51.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

Aluga-se

Uma boa casa na entrada da estrada do Encanamento, proxima á estação do Parnameirim ; tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba com muito boa agua para beber, e terreno com arvores fructiferas : a tratar na Praça da Independencia n. 39.

ATTENÇÃO

Na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo, coze-se toda qualidade de costuras, tanto no artigo de modas, como tambem roupas brancas, para cozer na machina ; na mesma casa fornece se comedorias para casas particulares incluindo todas as qualidades de doces e bolos, e bandejas para qualquer funcção, tudo com asseio e promptidão.

APRECIAVEIS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA.

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$000.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de
Guilherme & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

LEILAO
DE

prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção.)

DOMINGO 25 DO CORRENTE AS 3 HORAS

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, nem de outras que teem sido offertada depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente mez, das 8 1/2 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 24 do corrente, para que possam ellas ser dispostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar-se-ha a entrega das 140 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

De 3 horas da tarde em diante dispôr-se-ha de muitos outros objectos já remettidos, assim como d'aquelles que remetterem até o dia do leilão.

Escravo fugido

Fugio da villa de Panellas, no dia 10 de janeiro de 1874, o mulato de nome Ricardo, idade de 28 annos, muito alto e secco do corpo, bigode fino e Cavagnac fino e curto, cabeça muito pequena, faltam-lhe quasi todos os dentes da frente, rosto secco, o dedo indicador da mão direita aleijado, pés grandes, intitula-se forro, e consta ter seguido para as partes de Maceió, buscando um bom senhor, ou sentar praça no exercito ; roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender ao referido escravo e leval-o á dita villa, a ser entregue ao senhor do mesmo, o major José Cordeiro dos Santos, ou na praça do Recife, a Sá Ramos & C., que será generosamente recompensado.

Engenho Verde na freguezia do Bonito.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa e especialmente a quem for offerecida por venda a parte que o tenente-coronel Antonio Correia Pessoa de Mello possue no engenho acima dito, que se acha ella sujeita á uma hypotheca que deve vencer-se em 1876. E porque no inventario a que procedeu o mesmo Sr. tenente-coronel pelo juizo de orphãos do termo do Bonito, por occasião do fallecimento de sua terceira mulher, conseguisse fosse avaliada a referida parte pelo triplo do que valia, dando pagamento forçado e antes do vencimento, com uma pequena parte da mesma, á hypotheca do abaixo assignado, vem este protestar pela imprensa contra esse acto, como já protestou perante as justiças do Bonito, e previne a quem interessar possa que em tempo opportuno ha de fazer valer o seu direito.

Miguel Dias de Amorim Esteves.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja asseiado : na rua da União n. 17.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Guia n. 34, com bons commodos para familia e terraço ; a tratar na mesma rua n. 7.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario : a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Casa de campo

Offerece se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Canman, á rua do Commercio n. 40.

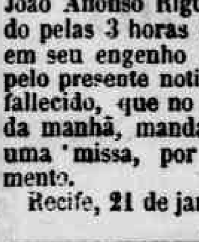
Escravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas ; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho ; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 108, ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensado.

Attençaõ.

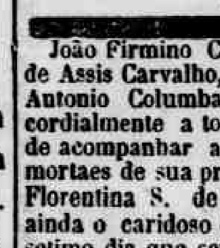
Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 64 ; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

José Antonio da Silva Machado.



D. Anna Julia de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros (ausente) e D. Custodia Polycarpa de Carvalho Poggi, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido e genro, José Antonio da Silva Machado, e de novo lhes roga o obzequio, bem como a todas as pessoas de sua amizade para assistirem aos suffragios que por intenção do finado se hão de celebrar na igreja de S. Francisco em o dia 24 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Ignacio Francisco Cabral Cantanil.



Um amigo do finado Ignacio Francisco Cabral Cantanil, manda celebrar algumas missas por sua alma na igreja do convento do Carmo, sexta feira, 23 do corrente, ás 7 horas e meia da manhã, para o que convida os amigos e parentes do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Affonso Rigueira Pereira de Bastos.

O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu amigo e commitente o Sr. João Affonso Rigueira Pereira de Bastos, fallecido pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, em seu engenho Conceição, em Serinhãem, vem pelo presente noticiar aos parentes e amigos do fallecido, que no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja de S. Pedro uma missa, por ser o setimo dia de seu passamento.

Recife, 21 de janeiro de 1874.

Antonio C. M. Temporal.

João Firmino Correia de Araujo, Innocencio S. de Assis Carvalho, José A. S. de Assis Carvalho e Antonio Columbano S. de Assis C. agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, D. Maria Florentina S. de Assis Carvalho, e lhes rogam ainda o caridoso obsequio de assistir a missa do setimo dia que será ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, na igreja do Carmo

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, manda celebrar no dia 29 de janeiro, na igreja do engenho Santos Mendes, ás 8 horas da manhã uma missa por alma do seu irmão Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, 14.º dias do seu passamento. Para assistir a esse acto convida a seus parentes e amigos.

D. Anna Correia d'Almeida Carneiro.

Uma amiga da finada e sempre lembrada D. Anna Correia d'Almeida Carneiro, esposa do Illm. Sr. Manoel José Carneiro, manda celebrar pelo eterno descanço de sua alma uma missa ás 8 horas da manhã de sabbado 24 do corrente, na igreja da Madre de Deus ; e, para assistirem a este acto de religião, convida a todos os parentes e amigos da fallecida e de seu esposo, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Grande vantagem.

Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

— Aluga-se, troca-se ou vende-se um sitio na Boa-Viagem, o qual tem boa casa de vivenda, cacimba e muitas arvores fructiferas : a tratar na rua Nova n. 43.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica : no largo do Terço n. 19.

— Precisa se de uma mulher livre ou escrava para vender miudezas nesta cidade e seus soburbios, dando fiança : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

Em resposta

No jornal de 17 do corrente tem algumas linhas chamando a attenção da policia ou da autoridade competente, para alguns italianos moradores na rua do Socego.

Diz este calumniador que a camara municipal deve mudar o nome daquella rua, para rua do Desasocego, em lugar da rua do Socego.

Diz mais que estes italianos vivem ensinando macacos, tocando realejos, cantando, etc. ; não sabe este analphabeto que nós amamos a instrucção, que tanto adianta e civilisa o povo ; que amamos a musica que distrahe tanto e que faz parte de nossa educação, e cantamos finalmente por mera distracção ; porém não berramos, não gritamos, como diz este calumniador, por não termos suas boas qualidades ; talvez a nossa vida nesta rua não agrade a este calumniador infame, porque não vivemos de 11 horas da noite em diante, em passeios nocturnos, pelas janellas das casas de familias abraçando e beijando moças, prostituindo suas almas, emfim : por tanto se esta rua merece este nome, e se está sevandijada, como diz, por tratantes e patifes, não póde ser senão pelo calumniador, autor do escripto contra os italianos e outros de igual classe, que só vivem em orgias, logrando, detractando das familias alli existentes. Portanto pedimos ao publico que suspenda qualquer juizo que de nós tennam feito em virtude daquelle mentiroso escripto.

Muitos italianos.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Rvm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

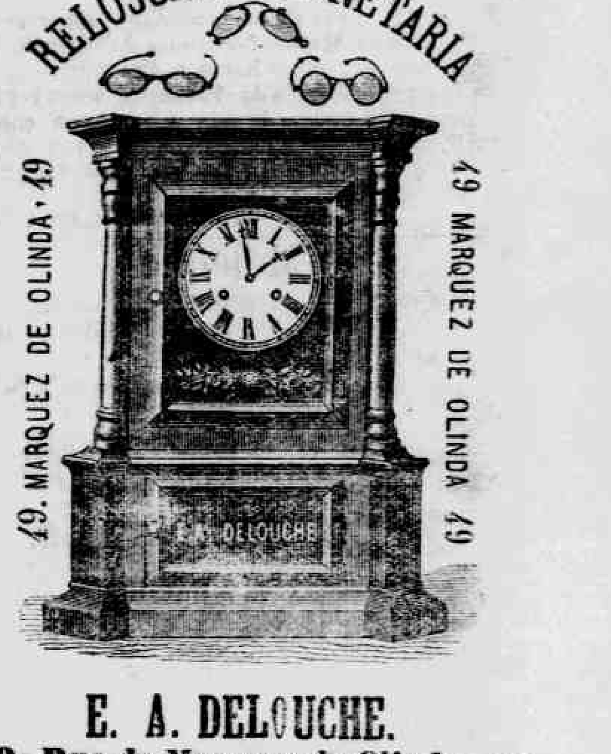
PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 71 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. das 12ás horas da tarde

RELOJOARIA-LUNETARIA



49. MARQUEZ DE OLINDA 49

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata folinda (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— A' loja do Pavão são chamados os seguintes senhores a negocio de seu interesse :
José Carlos Marinho.
Alizio Telles de Souza.
Godefredo de Abreu Lima.
Francisco Rosas.

Urgencia.

São chamados á rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes Srs. a negocio que lhes diz respeito :
Dr. Dias Fernandes.
José Antoni de Mendonça.
Cleto da Costa Campello.
Severiano José de Salles.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
João Barros Correia.
José de Azevedo e Souza.
Pedro José Gomes Ratis.
Felix Cantalice Ferreira.
Vicente Joaquim de Miranda.
João Gonçalves Guerra.
Candido Gonçalves Guerra.
Jacintho Ferreira de Mesquita.
Felix Benvindo de Nascimento.
José Tavares Muniz.
André José de Almeida Catanho.
Cristiano da Silva.
Augusto Simões Nunes de Souza.
Domingos dos Reis Correia Lemos.
José Xavier Faustino Ramos.
Casimiro do Reis Gomes e Silva.
Feliciano da Fonceca G. de Araujo.
Firmo Candido da Silveira.
Antonio Candido de Oliveira.
Henrique José dos Santos.
Mathias Lopes da Costa Maia.
Manoel José de Souza.

— Constando que ha diversos pretendentes ao terreno da casa á rua do Bom Jesus n. 66, pertencente a irmandade das Almas do Corpo Santo, pede-se ao digno Sr. Dr. juiz de capellas, que tendo de proceder-se a venda do referido terreno, seja ella feita em leilão publico.

— Offerece-se um moço com todas as habilitações para um guarda-livro, o qual sabe fallar e escrever correctamente a lingua ingleza e franceza : quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. W. J. S.

Drama pastoril.

Hoje 23, depois da bandeira de N. S. da Conceição do Peres, haverá neste povoado um dos mais bem apreciado drama pastoril.

100$000 de gratificação,

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

casa n. 13 á Passagem da Magdalena: a tratar com J. M Rego.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

— Alugam-se as duas casas sob ns. 22 e 24 a rua dos Poços, na freguezia dos Afogados tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto; preço de 8$ mensal: para vêr e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 16 annos para criado para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Pilar n. 23, 2º andar

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandeias e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Precisa-se

de um criado para todos os serviços: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma excellente casa com 6 quartos cozinha fóra e grande quintal, sita á rua de S. João defronte do portão do gaz: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Dinheiro a premio

Dá-se até a quantia de 3:000$ sob as condiçoes que se convencionar: na rua do Imperador n. 73, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, baixa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo paletot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéu de Manilha. Foi montado em um cavallo melado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura do dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a loja do oitão de sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, de leite novo, sem filho, embora se pague bem: na rua do Coronel Suassuna n. 296.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Ama A' rua Nova n. 16, precisa-se de uma ama para cozinhar e compras.

Ama Precisa-se de uma na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala Nova n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama, casesra para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama idosa que cosinhe e engomme para duas pessoas, que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem dos Campos.

AMA Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se muito bem: na rua do Hospicio n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, afim de comprar e cozinhar, paga-se bem: á rua dos Ossos n. 22.

AMA Precisa-se na Cambôa do Carmo n. 21, de uma ama para casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca famalia: na rua das Flores n. 9.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado de vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Sociedade de Beneficencia Maritima Commercio e Artes.

De ordem do presidente são convidados todos os socios da mesma para comparecerem domingo 25 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das suas sessões de conformidade com o art. n. 47 dos nossos estatutos

O secretario,
Romão José de Fontes Ferreira.

COZINHEIRA

Ha para alugar uma preta captiva, cozinheira: na rua do Bom Jesus n 57, primeiro andar. Vende-se tambem a mesma preta.

— O Sr. Manoel Dias, donominado o cantador, residente em Garanhuns, queira comparecer no convento de S. Francisco no Recife, celula n. 18, a negocio de seu interesse.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabin e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

Monte-Pio Portuguez.

Não se tendo reunido numero legal de senhores socios para se proceder á eleição do presidente do conselho fiscal no dia 18 do corrente, novamente são convidados para se reunirem no dia 25, ás 10 horas da manhã.

Sendo este o segundo convite será a assembléa geral constituida com o numero de Srs. socios que se dignarem comparecer

Secretaria, 21 janeiro de 874.

O 1.º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Lago.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

O proprietario da linha de omnibus de Jaboatão, expedirá hoje 23 as 6 1/2 horas da tarde um omnibus para o Barro, afim de facilitar a concurencia para a bandeira da festa de Nossa Senhora da Conceição, ... noite, voltando depois da representação do theatro pastoril.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda E Beberibe.

Precisa para o seu consumo porção de oleo de ricino.

Vende o seguinte:

Canos de ferro galvanisado de 1/2 pollegada, proprios para encanamento de agua e gaz.

Porção de aço em limalha velha.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

CASA DO OURO

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 60) a casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3696, e a sorte de 400$ em meio bilhete de n. 3720, e um meio de n. 3674 com a sorte de 40$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (8ª): a pessoa ... a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico, para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Seiguéiro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 23 de janeiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Francisco do Couto Guimarães, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 75, livre e desembaraçado de quaesquer onus até esta data.

Recife, 15 de janeiro de 1870.
Feliberto de Medeiros Barboza.

COMPRAS.

COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra se uma carroça para boi, que esteja em bom estado: em Santo Amaro, rua do Lima, n. 10.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

Silva Guimarães & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:

Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

Carro americano

Vende-se um carro americano, de quatro rodas ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios: para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$50 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se as seguintes casas terreas:
Rua do Padre Floriano n. 35.
Rua do Fogo n. 22.
Becco da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A
Becco ou caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
Travessa do Corpo Santo n. 10.
Largo do Livramento, sobrado n. 37.: a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Rosario n. 12, segundo andar, das 10 horas ás 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas popelinas a 1$400 rs. o covado.

Ao gosto da epocha.

A rosa branca vende ricas popelinas de seda de uma só côr, fazenda moderna e mais largas do que as antigas, vale 2$000, e a rosa branca queima a a 1$400 o covado; assim como, tambem tem a fazenda propria para as enfeitar. Manda-se levar nas casas á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Véos pretos a 4$.

A rosa branca tem superiores veos de filó de seda e vende pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

2$000

Chapeos de castor para homem: vendem-se na rua do Barão da Victoria n. 36.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se quatro bois muito gordos e bonitos, ... com quatro carros de alfandega em bom estado e por preço commodo: a ver e tratar no caes do Ramos n. 20.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á Murrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões
Lentilhas em garrafões
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Victoria

Vende-se uma pequena victoria em bom estado: na rua da Imperatriz n. 9.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: á tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Buranhem, ou Arariba de Cima.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na travessa do Corpo Santo n. 25.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidem não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 2$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender-se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Sal do Cabo Verde

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Oceanense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 61, com poucos fundos, proprio para principiante; faz-se o negocio pelo facto de o dono não poder continuar por causa de molestia: a tratar na mesma, defronte do n. 26.

MACHINAS DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditem estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de coser de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contém o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 80$000

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica, com pequeno toque, 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 160 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada 800 rs.

Idem idem idem liso, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Orina verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Groenel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca (com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado é dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pa do.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Vende-se

uma parte do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, já cercada, com 900 palmos de frente e 900 de fundo, e duas casas de pedra e cal, á margem do rio, e bastante arborisadas: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio terreo.

Vende-se uma porção de madeira de louro e amarello de assoalho e forro, vinda do mato, pelo menor preço possivel: na rua da Praia n. 35.

Vende-se

a taverna sita á rua do Rangel n. 5, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato: tratar na rua da Praia n. 61.

Vende-se

uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e tambem 1 lavatorio e 1 mesa de jantar de jacarandá, tudo em perfeito estado: a ver no paseo da Paz, em Afogados, loja de marcineiro do Sr. João Correia, que indicará quem vende.

Borracha

para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto *gratis*.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE-SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequenna fáxa com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros de America.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervicosas, das vias digestivas*.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira. E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignatura — 1874

12$000

Entrega-se o numero de janeiro.

LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA

Assignatura — 1874

21$000

Vendese a collecção de 1873 por 16$000.

LIVRARIA FRACEZA.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.

A 240 rs o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Carnaval

Machinas para encher limas de borracha, de diversos tamanhos e feitios, enchendo mil limas por hora: unico deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretes cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

LISTA GERAL 84.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1119, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. FRANCISCO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	255	4$	537	4$	806	4$
3	—	61	—	43	—	7	—
23	—	63	—	46	—	13	—
35	—	77	—	49	—	26	—
45	—	82	—	71	—	31	—
46	—	90	—	83	—	49	—
47	—	307	—	86	—	53	—
48	—	19	—	92	—	60	—
50	—	31	—	603	—	66	—
51	—	41	—	8	—	68	10$
54	200$	59	—	20	—	76	4$
56	4$	74	—	32	—	78	—
60	—	86	—	38	—	85	—
67	20$	92	—	47	—	90	—
69	4$	94	—	54	—	901	—
70	—	96	—	63	—	3	—
82	—	97	—	68	—	18	—
83	—	98	—	86	—	21	—
107	—	401	—	88	10$	35	—
18	—	9	—	93	4$	37	—
20	—	22	—	712	—	38	—
26	—	29	—	19	—	55	—
41	—	37	40$	23	—	57	—
57	—	40	4$	26	—	61	—
66	—	52	—	29	—	62	—
67	—	54	—	36	6$	64	—
72	—	68	—	45	4$	72	—
84	—	72	—	46	—	75	—
90	—	74	—	48	—	80	—
92	—	91	—	57	—	96	—
210	—	93	—	59	—	1002	10$
15	—	94	—	63	—	4	4$
30	—	96	—	67	—	7	—
39	—	505	—	71	—	8	—
41	10$	21	6$	73	—	12	—
42	4$	24	4$	79	—	16	—
46	—	25	—	92	—	26	—
47	—	32	—	94	—	37	—
54	—	35	—	98	—	56	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1060	4$	1279	4$	1546	4$	1782	4$
64	—	86	—	49	—	84	—
67	—	89	—	59	6$	87	—
82	—	90	—	67	4$	90	6$
96	—	96	—	84	—	91	4$
1100	—	1301	—	86	—	94	—
15	—	13	6$	88	10$	1802	—
20	—	14	4$	94	4$	3	—
21	—	18	—	97	—	5	—
29	—	30	—	1600	—	21	—
32	—	33	—	6	—	24	—
37	—	43	—	9	—	33	10$
43	—	47	—	10	—	40	4$
49	—	53	—	17	—	47	—
51	—	59	—	20	—	51	—
68	—	66	—	30	—	56	—
94	—	79	—	32	—	58	—
1203	—	84	—	47	—	66	—
4	—	87	—	50	—	79	—
6	—	89	—	54	—	83	—
10	—	1400	—	55	—	93	—
13	—	6	—	68	—	1905	—
15	10$	15	—	72	—	6	—
16	4$	36	—	75	—	7	—
26	—	46	—	76	10$	15	—
29	—	49	—	77	4$	17	—
30	—	59	—	89	—	24	—
34	—	60	—	90	—	26	—
36	6$	62	—	1700	10$	33	—
39	—	64	—	11	4$	37	—
41	—	66	—	28	—	53	—
42	—	67	—	42	—	54	—
49	6$	71	—	49	—	62	—
51	4$	75	—	51	—	64	—
59	—	82	—	55	—	67	10$
61	—	1518	—	59	—	76	4$
64	—	26	—	67	—	78	—
65	—	27	—	69	—	79	20$
66	10$	42	—	79	—	82	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1984	4$	2202	4$	2512	4$	2765	4$
92	—	28	—	14	—	67	—
2010	—	29	—	20	—	78	20$
11	—	33	—	28	—	86	4$
15	—	44	—	34	—	99	10$
19	—	59	—	37	—	2815	4$
26	—	61	—	39	—	24	—
33	—	67	—	51	—	29	—
34	—	71	—	54	—	43	—
35	—	76	—	55	—	44	—
39	—	82	—	62	—	45	—
49	—	92	—	65	—	51	6$
56	—	98	—	70	—	63	4$
60	—	2305	—	74	—	64	—
61	—	8	—	79	—	66	—
65	—	22	—	87	—	77	—
70	6$	25	—	2607	6$	79	—
72	4$	29	—	13	4$	82	—
74	—	30	—	22	—	87	—
82	—	35	—	34	—	91	—
88	6$	66	—	38	—	96	—
94	4$	71	—	42	—	2912	—
2100	—	78	—	46	—	16	—
16	—	89	—	59	—	25	—
23	—	2401	—	68	—	27	—
38	—	2	—	84	200$	28	—
40	—	18	—	91	4$	35	—
54	6$	23	6$	95	—	37	6$
55	4$	39	4$	2705	—	43	6$
59	—	40	—	12	—	48	4$
61	—	45	—	14	—	64	—
66	—	50	—	22	—	81	—
68	—	56	40$	24	—	83	—
74	—	68	4$	43	—	87	—
76	10$	90	—	48	—	95	—
78	4$	98	—	49	—	3000	—
79	—	2503	—	51	—	1	—
80	6$	4	—	53	—	2	—
96	4$	10	—	59	—	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3008	4$	3202	4$	3470	4$	3730	4$
15	—	14	—	90	20$	35	—
17	10$	24	—	98	700$	41	—
20	100$	25	—	3506	4$	54	—
22	4$	34	—	8	6$	57	—
24	—	39	—	29	4$	64	—
25	—	53	—	30	—	73	—
27	—	62	—	36	—	87	—
30	—	67	—	39	—	90	—
33	—	68	—	45	—	3810	—
46	—	73	—	46	—	14	10$
48	—	77	—	47	—	37	6$
64	—	82	—	48	—	41	4$
67	—	84	—	52	—	50	—
78	—	87	20$	57	—	54	—
80	—	3314	6$	62	—	68	—
82	—	17	4$	68	—	74	—
84	—	24	—	72	—	86	—
94	—	35	—	87	—	90	—
97	—	40	6$	88	—	99	—
3101	—	46	4$	99	—	3903	—
2	—	51	—	3602	4:000$	17	—
7	200$	54	—	5	40$	33	—
22	4$	55	—	8	—	35	—
24	—	56	—	14	—	40	—
31	—	83	—	18	—	41	—
36	—	3402	—	30	—	46	—
42	—	4	—	40	—	48	—
43	—	15	—	47	—	53	—
55	—	17	10$	63	—	61	—
59	—	24	4$	66	—	62	—
60	—	26	—	68	—	72	—
63	—	29	—	74	100$	78	—
66	—	37	—	83	4$	81	—
79	—	41	—	84	—	84	—
88	—	42	—	3703	—	85	—
94	—	43	—	6	—	89	—
97	—	63	—	8	—	98	—

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

[illegible]

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 20 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

P.—Não tinheis tido conhecimento dos projectos de reconhecimento feitos e abandonados successivamente antes do marechal Bazaine tomar posse do commando?

R.—Não; sabia sómente que o imperador queria fazer passar o exercito sobre a margem esquerda do Moselle.

O general Chabaud-Latour—membro do conselho.—Dissestes que as pontes estavam promptas a 14. A que horas terminou o trabalho das pontes?

R.—Não poderei precisar.

P.—Foi pela manhã, ou á tarde?

R.—A inundação produzio-se na noite de 12; empregámos o dia e a noite de 13 em reparar as pontes, estavam terminadas a 14 pela manhã.

5.ª testemunha.—Depoimento do *conde de Keratry.*—O conde esteve addido como official de ordenanças ao marechal Bazaine, no Mexico.

Testemunha.—Não sou dos que ligam fé á accusação feita contra o marechal Bazaine, e foi n'esta opinião que eu pedi para ser ouvido perante a commissão de inquerito. Uma manhã, antes de 4 de setembro, veio procurar-me a marechala Bazaine. Estava presente a condessa de Keratry.

A marechala pedio-me para me fallar em particular; disse-me que a presença do imperador no exercito era fatal ás operações militares, que o marechal Bazaine se achava n'uma situação difficil, e que era urgente que elle fosse libertado d'aquella tutella e investido no commando supremo; convidou-me a communicar estas idéas á menoria da camara. Foi o que eu fiz no mesmo dia; seguio-se uma discussão muito viva entre os meus collegas da opposição, dos quaes um certo numero tinha conservado motivos de queixa contra o marechal Bazaine em consequencia da expedição do Mexico.

Todavia, tendo sido sustentada, e havendo prevalecido a proposta da marechala, fomos os Srs. Julio Favre, E. Picard e eu, encarregados de procurar o ministro da guerra, e o general de Palikao disse-nos que o marechal Bazaine ia ser investido no commando em chefe, e mostrou-nos n'uma carta o movimento do marechal Mac-Mahon, na frente do marechal Bazaine.

Mais tarde, quando dei conta d'esta visita perante a commissão de inquerito, e tinha-o feito porque via n'isso uma prova de que o marechal Bazaine não tinha sido nunca animado dos sentimentos que se lhes attribuem, que não tinha sacrificado os interesses do seu paiz a interesses pessoaes; mais tarde, digo eu, a marechala Bazaine veio encontrar-me em Marselha, acompanhada do coronel Vilette; vinha declarar-me que a sua visita não tinha sido inspirada por seu marido. Tendo o marechal declarado que a tinha ignorado, n'este ponto refiro-me á sua affirmativa; a sua palavra não podia ser posta em duvida.

A marechala accrescentou que me tinha enganado no sentido do seu procedimento. Que ella me não tinha feito mais do que uma visita de delicadeza. Eis aqui o que me era impossivel admittir.

Havia mais de dezoito mezes que todas as relações entre o marechal e eu estavam interrompidas. A marechala não podia, pois, ás oito horas da manhã, fazer-me uma simples visita de delicadeza. Além d'isso affirmo que no gabinete de madame de Keratry, ella me pedio para me fallar á parte.

Mr. Lachaud.—Perguntarei a Mr. de Keratry se não deu parte ao Sr. Julio Favre e ao ministro da guerra das palavras da marechala.

R.—Disse simplesmente o verdadeiro fim da sua visita, sem referir as suas palavras Não tinha nenhum interesse em repetir a communicação.

Mr. Lachaud.—Dizeis que não havieis feito esta confidencia ao Sr. Julio Favre, e ao ministro da guerra. Encontro-a no vosso depoimento, feito perante o commissario [illegible] de julho de 1870 (*Mr. Lachaud* [illegible]) no qual se diz que o marechal Bazaine já não queria obedecer ao imperador.)

Mr. de Keratry.—O ponto de partida deve ser o meu depoimento feito perante a commissão de inquerito de 4 de setembro, no qual se diz que o imperador comprommettia as operações militares, que o marechal já não queria aceitar a responsabilidade da guerra, e que desejava dar a sua demissão.

Mr. Lachaud.—Desejo saber se a testemunha declarou ao Sr. Julio Favre e ao ministro da guerra que o marechal Bazaine já não queria obedecer ao imperador?

R.—Não. Nunca fallei senão dos tres pontos indicados no meu depoimento.

Presidente.—Vou mandar fazer a leitura da declaração da marechala Bazaine; se por parte da defeza ou da accusação se manifestar o desejo, poderei ordenar o comparecimento da marechala.

Mr. Lachaud.—O comparecimento poderia ter inconvenientes.

O escrivão fez leitura da declaração da marechala Bazaine. Diz n'essa declaração que a visita feita ao Sr. de Keratry foi em consequencia da questão da imperatriz, no momento em que ella pensava em fazer entrar nos conselhos alguns membros da opposição.

A marechala affirma que não disse nada ao Sr. de Keratry, relativamente á maneira porque elle procedeu junto da esquerda do corpo legislativo; emfim que, na sua conversação, o Sr. de Keratry lhe tinha fallado da necessidade de constituir um conselho de defêza.

O Sr. de Keratry.—Protesto com indignação contra essa declaração, da qual tenho agora conhecimento pela primeira vez. Não tive, e não podia ter nenhumas relações com a dynastia imperial. O marechal Bazaine deve lembrar-se que no momento em que aceitou o commando de Nancy, lhe testimunhei o sentimento de dever aceitar uma situação que podia conduzil-o a actos dolorosos contra a população de Paris. Respondeu-me então em taes termos a mensagem dos meus collegas da opposição, que julguei dever interromper todas as relações com elle.

Presidente.—Essas considerações pessoaes são estranhas ao debate. Podeis retirar vos.

6.ª testemunha.—*O Sr. Julio Favre.*—Não tinha a honra de conhecer o marechal; mas estava, como toda a gente de Paris, preoccupado com o perigo que fazia correr ao nosso exercito a insufficiencia do commando. Os meus amigos e eu, tinhamos pensado que o commando não devia ser conservado nas mãos do imperador.

E, pondo de parte todas as preoccupações politicas, desde o mez de julho tinhamos voltado as nossas attenções para a imperatriz, solicitando-lhe que chamasse a attenção do imperador, e que collocasse á frente do exercito um dos seus lugares tenentes. Mr. Schneider, disse-nos: « Pensaes que a dynastia é prejudicial ao exito dos nossos exercitos? »

Separamo-nos de Mr. Schneider. Nunca houve nem de perto nem de longe, nenhum interesse entre o marechal Bazaine e eu, e se temos pensado nelle, foi porque partilhamos dos receios da população de Paris. E' necessario lembrar com que anciedade eram esperadas as noticias do exercito.

Perguntava-se quem era o homem capaz de poder tomar o commando. Confesso a minha incompetencia, e não posso deixar de repetir o que aqui toda a gente dizia: o marechal Bazaine é considerado como esse homem. Foi por isso que, de accordo com os meus amigos, pedimos explicações ao ministro da guerra a respeito das suas intenções, e solicitamos que o marechal Bazaine fosse investido no commando.

Eis aqui qual era o estado da nossa situação respectiva, e não tenho necessidade de accrescentar que o marechal não entrava em cousa alguma nesta maneira de proceder. Comprehendiamos muito bem que era necessario deixar toda a independencia áquelle que aceitava o commando.

Mr. Lachaud. — Na sessão em que se decidio a visita ao ministro da guerra, não disse Mr. Keratry, que o marechal Bazaine não queria obedecer ao imperador?

R. — Não me [illegible]; mas estavamos todos [illegible] o commando do exercito [illegible] libertado da tutela do imperador.

6.ª testemunha. — Depoimento do *general conde de Palikdo.* — A pedido do presidente, o general conde de Palikao declara que tinha 70 annos de idade.

Presidente. — Conhecieis o marechal Bazaine antes dos acontecimentes de 1870?

R. — Conhecia o marechal Bazaine desde a campanha d'Africa de 1832. Conheci-o sempre como um homem leal e intelligente.

Presidente. — Fazei o vosso depoimento, *General Palikdo.* — Declaro ter recebido a 21 de agosto a visita dos Srs Keratry, Julio Favre e muitos dos seus collegas; mas nego que esses senhores me tenham fallado das divisões que podiam existir entre o imperador e o marechal Bazaine.

Accrescentou que se o Sr. Keratry lhe tivesse perguntado que partido tomaria, se o marechal Bazaine recusasse obedecer ao imperador, lhe responderia que um homem de bem não tem mais do que uma palavra; e que elle cavalheiro como era, tendo jurado fidelidade e obediencia ao imperador, não violaria o seu juramento.

A pedido de Mr. Lachaud, fez-se leitura de uma carta, dirigida pela testemunha á marechala Bazaine, e confirmado o seu depoimento.

Presidente. — Não tendo a accusação, nem a defeza nenhuma pergunta a dirigir-vos, podeis retirar-vos.

AUDIENCIA DE 21 DE OUTUBRO.

Duas testemunhas são ainda chamadas para depor sobre os factos comprehendidos nos primeiros nove quesitos estabelecidos pelo duque d'Aumale; isto é, sobre a tomada de posse do commando. Essas duas testemunhas eram os Srs. Rouher e Schneider.

Sobre os factos comprehendidos no segundo periodo « as operações militares » desde 12 até 18 de setembro, o marechal Canrobert e os generaes Ladmirault, Bourbaki e Frossard devem ser ouvidos nesta sessão

Sempre a mesma affluencia de concurrentes. Ao meio dia todos os lugares estavam occupados; os bancos reservados ás testemunhas tinham sido invadidos.

O conselho entrou em sessão ao meio dia e meia hora.

O presidente declarou aberta a audiencia.

O marechal Bazaine è introduzido na sala.

Continúa a inquirição das testemunhas.

Presidente. — Escrivão, queira introduzir na sala a primaira testemunha citada pela defeza, Mr. Schneider.

A testemunha entra; declara chamar-se Eugenio Schneider e ter 70 annos de idade.

Presidente. — Dignai-vos depor sobre os factos que se referem á tomada da posse do commando.

Mr. Schneider. — Trata-se de saber se o marechal Bazaine pedio o commando, e se elle fez diligencia para o obter. Respondo que nada pôde motivar aquelle pensamento. De todos os homens consideraveis que eu conheço, nenhum mostrou tanta sabedoria e modestia como o marechal Bazaine.

O Sr. Julio Favre e os seus amigos m'o testemunharam declarando perante mim que o commando devia mudar, e o nome do marechal foi pronunciado naquella occasião; mas, repito, nada me pareceu melhor do que pronunciarem-se a favor delle. Os gloriosos estudos de serviços do marechal Bazaine motivam sufficientemente a sua nomeação.

Presidente. — A accusação e a defeza, não tendo cousa nenhuma que dê lugar a dirigir-me a vós, podeis retirar-vos.

Depoimento de Mr. Rouher:

Mr. Rouher. — (Eugenio) 59 annos de idade, membro da assembléa nacional. Senhores, não tenho absolutamente nada que dizer a respeito da posse do commando tomada pelo marechal Bazaine. Não sei por que foi chamado.

Mr. Lachaud. — Tendes tido conhecimento de pedidos feitos pelo marechal Bazazaine para obter o commando?

R. — Sei que elle não fez mais do que obedecer a uma ordem do imperador, mas que não deu nenhum passo para o obter.

Presidente. — Vamos ouvir as testemunhas que depozeram sobre os factos comprehendidos no periodo que decorreu de 12 a 19 de setembro.

Depoimento do marechal Canrobert.

Marechal Canrobert. — Nos primeiros [illegible] á declaração de guerra estava em Chalons. A' minha chegada a Metz, no dia 12, soube da nomeação do marechal Bazaine; não collaborei nessa nomeação, mas approvei-a.

A testemunha tratou dos preliminares da batalha de Borny, e declarou que o dia tinha deixado toda a vantagem para o exercito francez. Na noite de 15, disse elle, recebi ordem para fazer acampar o 6.° corpo em Rezonville; pouco tempo depois, foi-me mandada outra ordem, para estar prompto a continuar o movimento de retirada.

Fiz pegar em armas minhas tropas; mas, duas horas depois, terceira ordem me determinava que fizesse dar descanço ás minhas tropas. Apenas recebi aquella ordem, fomos atacados por um fogo de atiradores de artilheria. Peço ao conselho que tome bem nota deste facto. Felizmente a ordem não tinha ainda sido executada.

O meu corpo de exercito tomou a sua ordem de batalha e tentou fazer frente ao inimigo. Apezar do fraco effectivo da minha artilharia, podemos conservar as nossas posições; mas isso custou-nos 5,525 homens, entre mortos, feridos e dispersos.

A testemunha tratou depois dos factos que se passaram no dia 17.

Recebi, disse elle, ordem para occupar a posição de Verneville. Julgando má aquella posição, preveni o marechal Bazaine. Em resposta ao meu despacho, o marechal Bazaine autorisou-me a estender-me para Saint Privat, com a condição de apoiar a minha esquerda na direita do 4.° corpo, commandado pelo general Ladmirault.

O marechal Bazaine tinha accrescentado pelo seu proprio punho estas palavras: « Mandando-vos occupar Verneville, a minha intenção é que estejais prompto a sustentar a retirada do 4.° corpo. » Era esta a posição que me estava reservada no dia 17.

O marechal Bazaine tinha-me tambem dado ordem para fortificar a minha posição, mas não tinha pensado que a minha reserva de engenheiros tinha ficado em Chalons. Devia saber tambem que o meu corpo de exercito estava incompleto — não tinha senão 26,000 homens — e que as minhas munições estavam quasi exhaustas. Foi nesta situação que tive de supportar o ataque de uma grande parte das forças inimigas.

Não dispunha senão de um pequeno numero de baterias. Não poderia ter mais de sete baterias O marechal fez quanto pôde para me munir dellas, mas não pôde mandar-me mais de duas baterias. Foi com cincoenta e quatro peças que eu tive de lutar na batalha de Borny. Tinha recebido ordem para me pôr em movimento na noite de 14 para 15, isto é, de passar o Moselle. O 6.° corpo, que eu tinha a honra de commandar, estava em boa posição e atravessar o Moselle era para mim uma cousa excessivamente facil. Estavamos acampados em Longway, promptos a mover-nos, quando foi necessario dar batalha, e devo dizer que o marechal se conduzio com bravura.

O movimento de retirada estava preparado. De Gravelotte, o 2.° e o 6.° corpos deviam tomar o caminho do sul pelo Rezonville e Mars-la-Tour, os outros corpos deviam seguir a estrada de Conflans. A guarda ficava em Gravelotte, quando tudo mudou. O que se tinha passado ignoro-o eu; mas á noite de 15, quando chegamos ao nosso acampamento de Rezonville, vi a meu lado o 2.° corpo, que devia ter tomado outro caminho. Não fiz observações. Estavamos cobertos na frente por uma divisão de cavallaria. A' noite, recebi ordem de estar prompto a marchar no dia seguinte pela manhã. Estavamos promptos, quando recebi contra ordem. Eu estava inquieto. Dous officiaes do grande quartel general me trouxeram ordem para retomar as minhas posições.

Em quanto eu fazia reunir os meus officiaes, apresentou-se o inimigo. Estava ao nosso alcance e nós soffremos — peço ao conselho que tome nota desta circumstancia — soffremos um fogo de atiradores de artilharia a 3,500 metros.

Fiz tomar posição á minha artilharia, e trocamos tiros de canhão. Eu tinha apenas 54 peças, mas responderam bem. O combate custou-nos em mortos e feridos, 5,500 homens. Apezar de tudo, sustentamos as nossas posições.

O marechal mostrou-se no meio deste conflicto, e esteve a ponto de ser morto. Permitta-me elle dizer-lhe: um general em chefe não está no seu lugar no meio de semelhante confusão, mas deixou-se arrastar pelo seu caracter, e arrebatamentos semelhantes não são raros no exercito francez. « A batalha pertence aquelle que deve enterrar os mortos », dizia o general Menchikoff. Pois bem, ouso dizel-o: a batalha foi a nosso favor, porque ficamos senhores das posições, e porque recolhemos os mortos do campo da batalha. Estavamos senhores do campo de batalha, e preparavamo-nos para avançar, quando recebi do grande quartel general ordem para nos conservarmos nas nossas posições até as dez horas da noite, e para dormir no campo da batalha.

Pelas tres horas da manhã recebi ordem de ir tomar posições em Berneville. Se tenho boa memoria, tratava-se de aproximar de Metz para assegurar o abastecimento do exercito. Cheguei a Berneville, e fiquei sorprehendido da posição que me tinha sido indicada; estava cercado por tres bosques. Fiz por escripto algumas observações ao marechal, as quaes lhe mandei pelo coronel Lagorge-Dupin. O marechal disse-me: — « Tinheis uma boa posição em Berneville, porque a não tendes guardado? » Respondi-lhe que aquella posição me tinha parecido má. « Não era essa a opinião do general em chefe », replicou elle. Fiz-lhe observar que não tinha feito mais do que submetter-lhe a minha impressão, e que elle a tinha admittido sem autorisação. Pretendeu que, em respeito pelo seu antigo chefe, por um marechal de França, não tinha julgado dever oppôr-se ás minhas instancias. Permitta-me elle responder ainda que eu sómente expuz que a situação me não parecia boa, mas que não tinha feito instancias. Pelas tres horas e meia, o marechal mandou-me, sem observações, uma ordem para me dirigir para Saint Privat, na direita do 4.° corpo, commandado por Ladmirault.

Quando cheguei a Saint-Privat, começava a anoitecer, e tomei as minhas posições no meio da obscuridade, e em muito más condições. Rectifiquei-as o melhor que pude. Mandei chamar o maire de Saint-Privat, a quem pedi alguns homens seguros, os quaes mandei reconhecer o terreno que ficava na minha frente. De noite o marechal mandou me um capitão pertencente ao seu estado maior general, para me perguntar se estava satisfeito com as minhas posições; respondi-lhe que me ia fortificar n'ellas, e que alli esperava as suas ordens. Effectivamente empreguei as poucas picaretas e pás que possuia para remover a terra, e improvisar intrincheiramentos, segundo as ordens que tinha recebido.

No dia seguinte, cedo, o inimigo rompeu o fogo contra os meus postos avançados. O marechal tinha-me mandado duas baterias, o que fazia onze. Não tinha podido municiar-me no dia 17, e foi com os meus depositos meios vazios que tive de sustentar a batalha de Saint-Privat. O inimigo, depois de um canhoneiro energico, carregou com a guarda prussiana entre o 4° corpo e o meu. Não tinha nenhuma metralhadora para o suspender na sua marcha, e nunca semelhante occasião se me apresentou de utilisar melhor as metralhadoras.

Todavia fizemos suspender o inimigo, e matámos-lhe 7:000 homens. Depois da batalha, o rei da Prussia escrevia á rainha Augusta:—« Saint-Privat é o tumulo da guarda. »

O marechal Canrobert faz a descripção da batalha de Saint-Privat, na qual o seu corpo de exercito deu provas de tanta coragem, e foi tão experimentado, especialmente achando-se em face de forças superiores. Mandei, disse o coronel de Bellegard, o marechal commandante em chefe. Este fez voltar o mesmo official encarregado de me dizer que tinha dado ordem ao general Bourbaki para fazer marchar em meu auxilio a divisão dos granadeiros da guarda, e ao commandante de artilheria para mandar a sua reserva. Immediatamente fiz saber ás minhas tropas, afim de sustentar a sua força moral, que iamos ser soccorridos, mas o tempo decorreu, e eu não vi chegar nada!

Um pouco mais tarde recebi um despacho do marechal, annunciando-me que o marechal [illegible] observatorio em que se [illegible] visto forças inimigas [illegible] que se reuniam na nossa direita. Era meio dia pouco mais ou menos, á batalha estava empenhada. Em pouco tempo começaram a faltar as munições. Mandei pedir auxilio ao meu camarada Delievre, que me emprestou quatro caixões, os quaes fiz immediatamente distribuir. Mas o fogo do inimigo ganhava em intensidade, e diminuia o meu. Tivemos de retirar por escalão ao passo ordinario. Peço-vos que observeis bem esta palavra. Soube mais tarde que nos tinham sido mandados doze caixões, mas chegaram tarde; soube tambem que a artilheria da guarda tinha vindo e tinha contribuido poderosamente para conter a marcha do inimigo.

Preveni o chefe de estada maior do marechal Bazaine, que tinha sido obrigado a retirar; todavia, na manhã seguinte, o meu exercito estava de novo estabelecido n'uma boa posição.

Presidente.—Tinheis informado a 13 o estado maior da situação em que vos achaveis? Que estado maior tendes informado?

R.—Não preveni o marechal Bazaine, que ainda estava em Borny, mas preveni o major general Jarras.

P.—Julgais que o vosso corpo tinha sido demorado em consequencia da destruição das pontes?

R.—Quando o meu intendente chegou com o comboio de viveres, declarou-me que já não podia passar; mas todo o corpo estava já na margem direita,

P.—Recebestes o vosso comboio chegado de Etein; mandastes dar parte ao marechal das noticias que vos chegavam?

R.—Não o creio.

P.—Executastes sem difficuldade a passagem do Moselle?

R.—Perfeitamente.

P.—E o movimento de retirada sobre Metz?

R.—Não tão facilmente; os caminhos estavam obstruidos entre Longueville e Metz.

P.—Julgais que o ataque do inimigo é que motivou a destruição da ponte do caminho de ferro?

R.—Entendo que poderia ter-se dispensado de fazel-a saltar; aquella ponte estava muito proxima das fortificações.

P.—Havieis mandado dispor do vosso corpo perpendicularmente á estrada de Gravellotte, a vossa esquerda sobre Rezonville, e a vossa direita sobre o bosque de Saint Marcel. Havieis tomado aquellas posições porque julgavis que o inimigo se achava na vossa frente? Mas esperaveis um ataque de flanco ou de frente? D'onde vinha o fogo dos artilheiros de que ha pouco fallastes?

R.—Os atiradores inimigos atacaram primeiramente o 2° corpo, e depois estenderam-se para o 6°.

P.—Então era um ataque de flanco; havieis tido conhecimento de quaes eram as instrucções positivas do imperador sobre a marcha do exercito?

R.—Não soube.

P.—Tereis podido retomar as posições de Mars-la-Tour e Thionville a 17, se houvesseis atacado o inimigo?

R.—Creio que teriamos podido não as abandonar. O que ha de positivo é que a ordem do marechal para nos aproximarmos de Metz, nos dizia que a falta de munições, e o estado dos feridos, o obrigavam a aproximar-se para se municiar.

P.—Não Julgaes que se perdeu a probabilidade, a 16, de bater o inimigo, esperando até 17?

R.—Julgo, mas não posso affirmal-o. E' necessario que diga ao conselho que no dia 18, soube que nos meus soldados se notava alguma cousa de pouco natural. Mandei-os interrogar, e responderam-me « Temos fome. » Julguei extraordinaria aquella resposta, por isso que deviam ter viveres até 18; mas tinham consumido esses viveres, e acredito que n'essa occasião um movimento teria encontrado algumas difficuldades.

P.—Não julgais que um movimento offensivo teria tornado mais facil o movimento de retirada?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XVI

ASSALTO DO CONVENTO DE S. MARCOS.

(Continuação do n. 17.)

Então Savonarola quiz evitar uma dolorosa effusão de sangue com o seu proprio sacrificio.

Revestio a capa pluvial, pegou na cruz, e disse aos seus companheiros:

— Deixem-me ir, já que por minha causa se levantou esta tempestade. E pretendia entregar-se aos seus inimigos.

As exclamações e demonstrações de dôr foram geraes; religiosos e seculares se agruparam em torno de Savonarola, exclamando:

— Não nos abandone... Será feito em pedaços, e que poderemos nós fazer depois sem as suas luzes?

Quando vio que os seus amigos mais leaes impediam a sua determinação, mandou a todos que o seguissem, e, depois de levar em procissão o Santissimo Sacramento, em torno do claustro, levou os ao côro onde lhes disse que a oração devia ser a unica arma dos religiosos.

Todos se pozeram em oração diante do Santissimo Sacramento e entoaram o psalmo: « *Salvum fac populum tuum, Domine.* »

Alguns haviam deixado as armas encostadas á parede, outros conservavam-n'as, e muitos poucos tinham ficado de guarda nos pontos mais importantes.

Era ao cahir da tarde.

A multidão multiplica-se na praça, e, o não encontrar resistencia, augmentava a audacia dos inimigos em auxilio dos quaes a senhoria, já abertamente contraria a Savonarola, enviava a sua propria guarda.

Ao mesmo tempo entravam na praça alguns maceiros que apregoavam em grandes vozes um bando da senhoria em que se ordenava a todos os que estavam no convento, que depozessem immediatamonte as armas, e se declarava desterrado a Savonarola, com a obrigação de sahir no termo de doze horas, do territorio florentino.

A maior parte dos que ouviram o pregão, julgaram-n'o uma astucia.

Não era facil acreditar que a senhoria quizesse impor aos sitiados que se não defendiam, a deposição das armas, emquanto que aos aggressores, causa unica d'aquella desordem, e em grande numero, não só se lhes deixava a liberdade da aggressão, mas até se lhes prestava auxilio.

Alguns, n'aquelle momento critico sahiram do convento, e entre elles Francesco Valori, que se deixou escorregar pelo muro da parte posterior, o que Francesco Davanzoti e outros desapprovaram como cousa perigosiosima.

Vendo que em S. Marcos apenas se fazia resistencia, e que augmentava o furor dos inimigos, Francesco Valori e os que com elle tinham sahido, queriam ir a suas casas, armarem-se, voltarem, e distrahirem o inimigo, atacando-o por fóra.

A casa de Francesco Valori fôra cercada por muita gente e um maceiro intimou-o que se apresentasse immediatamente á senhoria, ao que elle se mostrou prompto a obedecer, porque julgava alcançar com a sua presença e com a autoridade que lhe davam os seus annos e os seus serviços á republica, que os magistrados se envergonhassem do seu modo de proceder.

Por tanto, sem perder tempo, dirigio-se ao palacio, acompanhado do maceiro, atravessando por entre a multidão com a fronte erguida e o semblante sereno, como quem estava seguro da sua innocencia e não se sentia desfallecer no perigo. Porém, não havia chegado ainda á esquina de S. Procolo, quando alguns parentes de Rodolpho e de Tornabuoni, dous dos cinco que tinham sido justiçados como conspiradores em favor de Pedro de Médicis, e em cuja sentença influira muito a autoridade de Valori, o accommetteram e mataram.

Assim, pois, uma desgraça causada pela justiça da republica, foi vingada por um assassinato infame, e assim acabava dolorosamente a vida um bravo e honrado cidadão.

Sua mulher, assustada com o tumulto, estava n'aquelle momento á janella, cheia de espanto.

E, emquanto escutava vagamente os gritos desesperados de seu marido e dos assassinos, uma bala partida de entre a multidão reunia aquella desgraçada a seu esposo.

Em seguida, aquelles malvados arrombaram as portas, invadiram a casa e incendiaram-n'a.

Veio augmentar aquelle horror o ter-se encontrado na cama, morta suffocada pelo fumo, uma criança neta de Francesco Valori, que estava dormindo na occasião da invasão.

E, com tudo, nem então nem depois, a senhoria instaurou processo contra nenhum dos autores de tantos crimes.

Ao mesmo tempo era entregue ao saque e incendiada a casa de Andréa Cambini; e as de Antonio Poderini e João Baptista Rodolfi foram salvas do furor do populacho, sómente com a presença de alguns amigos e de alguns maceiros da senhoria.

Aproximava-se entretanto a noite e o furor dos inimigos de Savonarola augmentava em torno do convento.

Largava-se fogo ás portas, emquanto que outros, intentando um assalto formal pela rua del Maglio, penetravam no claustro pela porta chamada da Sapiencia, saquearam a enfermaria e as cellas e penetraram na sacristia com as armas na mão, passando d'alli ao côro, arrombando a porta.

Quando os religiosos que alli estavam em oração se viram atacados d'aquelle modo, arrastados por um impeto violento de defeza natural, defenderam-se tão desesperadamente dos aggressores, que estes, sorprendidos por uma tal resistencia, fugiram.

Então começou a tocar a rebate o sino grande do convento.

O assalto e a defeza embraveciam-se e de todos os lados os ouviam-se gritos desesperados, confusão, tumulto e tinir das armas.

Baldo Inghirlami e Francesco Davanzati combatiam bravamente. Frei Francesco Andréa de Luca, com a espada na mão, perseguia os inimigos pelo claustro, e frei Benedetto com outros companheiros fazia chover sobre os invasores uma saraivada de pedras que os continha em respeito.

No interior da igreja defendiam-se alguns com arcabuzes, entre elles um tal Eurico, allemão, joven, louro, de bellissima figura, que deu n'aquelle dia mostras de grande valor.

N'aquelle momento a victoria estava decididamente da parte de S. Marcos, o que augmentava o valor dos defensores.

Sobreveio, porém, um novo bando da senhoria que declarava rebelde todos aquelles que no espaço de uma hora não abandonassem o convento.

Alguns defensores pediram um salvo-conducto e partiram, debilitando o já reduzido numero dos seus companheiros.

A certeza de que a senhoria era inimiga de S. Marcos, e que estava resolvida a tudo, enervava aquelle punhado de valentes que, perdida toda a esperança, começavam a ceder desesperados.

Savonarola, com a maior parte dos seus religiosos, permanecia no côro, entregue á oração que de vez em quando era interrompida pelos lamentos de algum ferido, pela voz lastimosa de algum moribundo, entre os quaes, um joven, ferido mortalmente, cahio nos degráos do altar-mor, onde, exposto ao fogo dos arcabuzes, frei Dominico de Peschia lhe deu a communhão, e pouco depois o desditoso expirava nos braços do religioso, dizendo:

— Oh! quão suave é para os irmãos o morrerem juntos!

Entretanto veio a noite.

Os religiosos, cançados da agitação e afflictos pelo jejum, comiam figos seccos, que um d'elles lhes levara.

De repente embravece-se de novo o combate, augmenta o numero dos tiros entre os quaes se percebem os do allemão Eurico que do pulpito d'onde Savonarola prègara tantas vezes, continuava disparando e matando um homem de cada vez.

Subitamente começou a entrar na igreja um fumo tão denso, que para lhe dar sahida foi necessario quebrar os vidros das janellas do côro.

Aquelle fumo procedia das portas que haviam sido incendiadas, e grandes chammas penetravam no interior da igreja.

Então o allemão e outro collocaram-se no côro com dous arcabuzes entre o altar-mór e o grande crucifixo, d'onde continuaram fazendo fogo.

Savonarola, magoado por ver um tal derramamento de sangue por sua causa, e, não podendo impedir de modo algum, por que ninguem o escutava, nem o deixavam entregar-se, tomou de novo nas mãos o Santissimo Sacramento, mandando a todos que o seguissem, e sahindo da igreja e atravessando o claustro, levou-os para a livraria grega.

No caminho encontrou frei Benedetto, que, armado e cheio de furor, marchava para combater de mais perto com os inimigos.

Savonarola deteve-o, e, olhando gravemente para elle, disse em tom de severa reprehensão:

— Frei Benedetto, deite fóra as armas e pegue na cruz; não é minha intenção que os meus irmãos derramem sangue.

Frei Benedetto, humilhado aos pés do seu superior, depoz as armas e acompanhou o sequito á livraria grega.

No meio da sala, sobre uma simples mesa, collocou Savonarola o Sacramento, e, chamando em torno do si os seus irmãos, dirigio-lhes estas ultimas e memoraveis palavras:

— Meus filhos, diante de Deus, diante da hostia consagrada, com os inimigos já dentro do convento, confirmo-lhes a minha doutrina. Tudo quanto disse, recebi-o de Deus e dou por testemunha de que não minto, o céo. Eu ignorava que toda a cidade devia voltar-se de repente contra mim; não importa; que se cumpra a vontade do Senhor. O meu ultimo desjo é o seguinte: que a fé, a paciencia e a oração sejam as vossas armas. Deixo-vos com dôr e com angustia, para me entregar nas mãos dos meus adversarios. Não sei se me tirarão a vida, mas estou certo de que, depois de morto, vos poderei ajudar no céo mais do que pude ajudar-vos na terra. Fortalecei-vos, abraçai a cruz e com ella chegareis ao porto da salvação.

Entretanto os inimigos haviam-se apossado de quasi todo o convento.

Giovachino de la Vechia, capitão da guarda da senhoria, ameaçava arruinar S. Marcos com a artilharia, se não fossem acatadas immediatamente as ordens dos senhores, os quaes reclamavam, debaixo da fé de respeitar as suas pessoas, a Savonarola, a frei Dominico e a frei Salvestro.

Então frei Malatesta Sacromoro, que se havia offerecido para subir á fogueira, começou a fazer o papel de Judas. Fallava com os emissarios e persuadia-os de que trouxessem aquella ordem por escripto.

Emquanto a iam buscar ao palacio da senhoria, Savonarola confessava-se a frei Dominico, recebia das suas mãos a communhão, e preparava-se para se entregar com elle, por isso que frei Salvestro se havia escondido e não havia meio de o encontrar.

Entretanto tinha lugar um successo bastante singular.

Girolamo de Gini, partidario, havia muito tempo, de Savonarola, anciose de vestir o habito de S. Domingos, assistira n'aquella tarde ás vesperas, e, ao começar o tumulto, armara-se para defender o convento.

Quando Savonarola mandou que depozessem as armas, Girolamo de Gini obedeceu. Comtudo não deixara de correr pelo claustro e de apresentar-se aos inimigos, querendo, como elle mesmo dizia, affrontar a morte por amor de Jesus Christo; e, tendo sido ferido, entrou com a cabeça ensanguentada na livraria grega, onde, ajoelhando diante de Savonarola, lhe pedio humildemente o habito, que lhe foi concedido immediatamente.

Alguns amigos propozeram a Savonarola que se deixasse escorregar pelos muros, pondo-se d'este modo a salvo, visto que se fosse levado ao palacio da senhoria, não era facil que sahisse d'alli vivo.

Parecia Savonarola inclinar-se a este meio da salvação, quando frei Malatesta Sacromoro se voltou para elle e lhe disse:

— Acaso não deve o pastor expor a vida pelo seu rebanho?

Aquella apostrophe affectou tão profundamente Savonarola, que não respondeu, mas abraçou em silencio cada um dos seus irmãos, e, primeiro que todos, frei Malatesta que o vendia.

Depois entregou-se, sem esperar uma nova excitação, com o seu companheiro frei Dominico, aos maceiros da senhoria, que haviam voltado com a ordem por escripto.

No meio d'elles, Savonarola voltou-se para os seus companheiros e disse-lhes:

— Meus irmãos, recommendo-vos de novo que não duvideis; a obra do Senhor adiantará sempre, e a minha morte não fará senão apressa-la.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGIVEL